

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 45 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA LAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Truman discursou

nas comemorações do 1.º aniversário
da morte de Roosevelt

Passa hoje o primeiro aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, que foi presidente da República dos Estados Unidos, símbolo imperecível dos mais nobres ideais humanos e glória lidima da nossa época. O curto espaço de tempo que mediou entre o seu desaparecimento do número dos vivos e as horas inquietas e perturbadas que estamos a atravessar, agigantou ainda mais a sua figura, que assumiu as proporções lendárias duma grande esperança desfeita pela asa implacável da morte.

Roosevelt tombou antes de ver completamente realizado o sonho magnífico que fez da sua existência um combatente devotado à defesa das causas generosas: a paz, a justiça, a fraternidade entre os homens. Ninguém como ele soube encontrar, nos acentos de uma eloquência ardente, as formulas que exaltam as imaginações e geram as correntes de opinião avassaladoras e irreprimíveis. A sua palavra era compreendida em toda a parte porque interpretava os sentimentos e as aspirações latentes no fundo das almas.

Mas ao mesmo tempo, esse idealista que colhia no exemplo dos pioneiros e debera na seiva do puritanismo desinteressado a inspiração de que apareciam impregnados os seus discursos e em que se alicerçavam as suas mensagens, era um político dinâmico e criador que sabia remover os obstáculos e dominar as dificuldades com a habilidade consumada de um manobrador sem rival. Essa coincidência rara de aptidões fez da sua carreira um caso único na História.

Ao fim de dois anos no exercício da suprema magistratura política nos Estados Unidos, Winston Churchill, que foi seu amigo de todas as horas e seu companheiro na construção de uma vitória que redimiu a espécie hu-

mana libertando-a do pesadelo da guerra e da opressão, escrevia dele que a sua simpatia generosa pelos oprimidos e o seu desejo intenso de alcançar um grau cada vez mais elevado de justiça social, haviam colocado já Franklin Roosevelt num lugar aparte entre os grandes filantropos de todos os tempos.

Colocado, por circunstâncias estranhas à sua vontade, que nunca deixou de denunciar corajosamente, na encruzilhada dos destinos contraditórios onde se decide o futuro da humanidade, soube orientar-se no sentido da verdade e da justiça elevan-

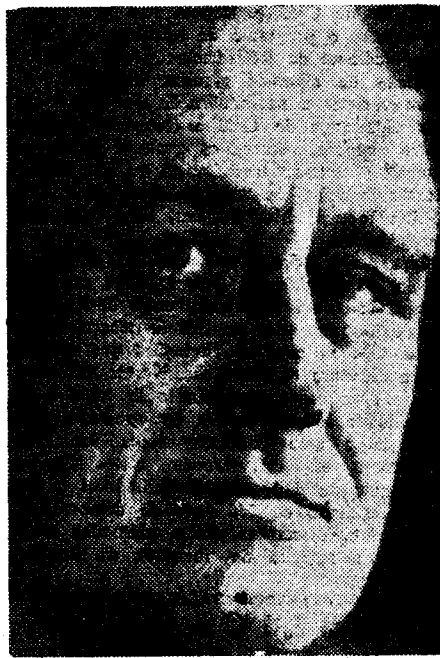
(Continua na 16.ª pag.)

23.000 quilómetros

percorreu o avião «Dakota»
que chega hoje a Lisboa
depois de um voo experimental às colónias

Deve aterrar hoje, ao fim da tarde, no aeroporto da Portela, de regresso de uma longa travessia aérea às nossas duas maiores possessões africanas o bimotor «Douglas-Dakota» do Secretariado da Aeronautica Civil que foi efectuar a primeira viagem experimental para o próximo estabelecimento da Linha Aérea Imperial, que ligará Lisboa a Lourenço Marques, com passagem por Luanda.

O aparelho, que regressa depois de ter efectuado, com pleno êxito, um percurso de cerca



FRANKLIN ROOSEVELT

de 23.000 quilómetros, partiu do aeroporto de Lisboa, no dia 24 do mês passado, sob o comando do piloto Manuel Rocha, que se fazia acompanhar do 2.º piloto Rui Brito, do navegador Mano e ainda de dois radio-telegrafistas, três mecânicos e meteorologista. Como passageiro, seguiu o delegado do Secretariado da Aeronautica Civil, sr. major Humberto Cruz, que fará o relatório da viagem.

No dia 28, o «Dakota» desceu no aeroporto de Luanda, depois de ter feito escala por Rabat, Port Etienne, Freetown, Accra e Libreville, setenta e quatro horas e meia depois de ter descolado de Lisboa, mas apenas com trinta horas e cinquenta e seis minutos de voo e a média horária de 270 quilómetros de velocidade.

De Luanda, o aparelho voou para Lourenço Marques, onde aterrou no dia 1 do corrente, depois de ter feito escala por Nova Lisboa, Lusaka e Bulawayo. Ao chegar à capital de Moçambique, o «Dakota» estava com quarenta e cinco horas e vinte minutos de voo, mantendo a média horária da primeira parte da viagem.

No dia 5 do corrente, fez-se a descolagem de Lourenço Marques para Lisboa, e no dia 9 o aparelho largava de Luanda. A travessia de regresso compreendia as seguintes escalas: Beira, Elisabethville e, a partir de Luanda para o Norte, as mesmas da viagem de ida.

O «Dakota» partiu esta manhã de Port Etienne para Lisboa. Pelas notícias recebidas durante a manhã sabe-se que a viagem continuava a decorrer normalmente e que todos, a bordo, regressam de perfeita saúde e com as melhores impressões do êxito desta viagem experimental.

Vai repetir-se a viagem
com a travessia do deserto

Em todos os pontos onde o aparelho fez escala, tanto as autoridades portuguesas como as das cidades estrangeiras visitadas, dispensaram à tripulação do «Dakota» as maiores facilidades e um caloroso acolhimento.

Esta viagem experimental não indica que o percurso a adoptar na Linha Aérea Imperial seja aquele que se fez agora. Há dois percursos estudados e falta experimentar o segundo, para que as entidades competentes decidam sobre aquela que se deve adoptar como trajecto definitivo para a exploração da referida linha.

O segundo percurso compreende a travessia do deserto do Saará, a qual encerrará, consideravelmente, o tempo de voo. Dentro de duas semanas, o mesmo «Dakota» que efectuou esta primeira travessia, largará da Portela para repetir a viagem, com o novo percurso sobre o Saará. Neste segundo aspecto da futura linha aérea, todos os pormenores e pontos de escala para reabastecimento foram igualmente estudados com a maior minúcia.

Kaltenbrunner

procura disfarçar-se
no papel

de salvador

NUREMBERG, 12.—Ernst Kaltenbrunner, que já ocupou cinco horas, apresentando-se ao Tribunal dos Crimes de Guerra como o único chefe nazi que se atreveu a opor-se a Hitler, procurou hoje disfarçar-se no papel de «salvador», opondo-se às sentenças de morte dadas pelos alemães, por considerações de consciência. «Em virtude da minha intervenção pessoal junto de Hitler e Himmler—declara o ex-chefe da Polícia de Segurança—os acusadores oficiais alemães tinham instruções para não dar sentenças de morte a indivíduos que se recusavam a combater por motivos religiosos».

Kaltenbrunner tenta ainda desviar toda a sua responsabilidade pelos excessos cometidos nos campos de concentração—apesar da grande quantidade de mandados de captura e ordens de execução, com a sua assinatura, que a acusação lhe apresentou. «Himmler passou por cima dele enviando ordens para o chefe da Repartição da Gestapo, Mueller, outro morto por detrás do qual Kaltenbrunner procura esconder-se. Não tinha nada que ver com a revolta em Varsóvia, depois da qual foram enviadas para os campos de concentração 60.000 pessoas. «O que Himmler fez a esses presos, nunca me foi dito», declarou Kaltenbrunner.

Kaltenbrunner é de opinião que a Alemanha perdeu a guerra em Estalinegrado e que desde esse momento o objectivo dele era conseguir a paz o mais rapidamente possível. «No dia 19 de Fevereiro de 1943, tentei fazer mudar a política a respeito da Igreja. O

(Continua na pag. seguinte)

Não se prova

que haja em Espanha
fábricas alemãs
a trabalhar
na bomba atómica

WASHINGTON, 12.—O Departamento de Estado americano declarou ontem à noite, que não tinha informações de que fábricas que são propriedade alemã estivessem a realizar pesquisas atómicas em Espanha, como alega a Polónia ao apresentar a acusação contra Franco perante o Conselho de Segurança da O. N. U.

A declaração diz: «O Departamento não tem conhecimento de quaisquer fábricas de propriedade alemã em Espanha, e particularmente em Bilbao, como não tem informações de que essas ou outras quaisquer fábricas em Espanha estejam relacionadas com as fábricas de energia atómica».

A declaração desmente mais que o secretário de Estado, James Byrnes, tenha dado instruções ao representante na O. N. U. Edward Stettinius, para apoiar a acusação polaca contra a Espanha e acrescenta: «Quaisquer relatos nesse sentido são meras conjecturas.—(R.).

POLÍTICA FRANCESA

A Assembleia Constituinte

está no fim dos seus trabalhos
Que dirão as eleições de Junho?

PARIS, Abril.—Há uma grande agitação, estes dias, no Palácio Bourbon. O sr. Felix Gouin, mesmo, julgou precisa uma intervenção, para pedir aos deputados que se apressem: o mandato da assembleia termina em 6 de Junho. Até aquela data, tem de apresentar os seus trabalhos à nação, que há-de aceitar ou recusar a nova Constituição num «referendum»; tudo faz, porém, pressentir que o povo dará o seu consentimento. Depois, começa a campanha eleitoral e os franceses votarão no dia 2 de Junho.

Talvez não seja inútil, uns dias antes de que esta nova Constituição seja publicada, recordar a história da Assembleia e esboçar os problemas que se lhe apresentavam.

Enfim libertada, enfim pacificada, depois de 6 anos de sofrimentos que atingiram a sua alma tanto como o seu sistema político, a sua agricultura e a sua indústria, a França pode, enfim, pensar em reconstrução e pode procurar uma forma de governo que concilie a diversidade das opiniões e, ao mesmo tempo, a união que exigem todas as autoridades.

Pela primeira vez, havia 6 anos, os franceses

votaram em 21 de Outubro último e, para criar a Constituição que os há-de reger para futuro, para lançar os fundamentos da Quarta República, elegeram, por sufrágio universal, a Assembleia Constituinte que substitui as duas Camaras do Governo de 1939, numa Camara única. A Assembleia é, ao mesmo tempo, legislativa e constituinte, quer dizer que representa os papéis reunidos da antiga Camara dos Deputados e do Senado; tem por objectivo promulgar as leis e criar a nova Constituição.

Composta pelas tendências mais diversas, que vão da extrema esquerda à extrema direita, a Assembleia agrupa três partidos principais (Socialistas, Comunistas, Movimento Republicano Popular), um dos quais poderia perder um certo numero de votos, em próximas eleições, se acreditarmos em certas opiniões. O general De Gaulle tinha pedido o acordo de todos os partidos para o tempo provisório que levaria a elaboração da Constituição. Assim, os pensamentos mais opostos

(Continua na pag. seguinte)

O julgamento Política francesa

(Continuação da pag. anterior)

Vaticano era o primeiro meio de conseguir a paz. Isso seria considerado por Hitler como alta traição e Himmler tinha-o feito saber. Já em 19 de Abril de 1944 Hitler disse que se alguém estabelecesse contactos para obter a paz cometeria um acto de alta traição.

Kaltenbrunner gabou-se de «pelo menos 6.000 internados civis de Estados da Europa ocidental terem conseguido chegar ao seu país por intervenção sua. No mês de Março de 1945, declarou que teve uma conferência com o professor suíço Burckhardt, presidente da Cruz Vermelha Internacional, a fim de serem enviados medicamentos para os campos de prisioneiros.

No fim de seis horas e meia de declarações, Kaltenbrunner terminou afirmando que tinha pedido repetidas vezes, sem resultado, que o enviassem para a frente de batalha. «Contudo, acrescentou, na minha situação tinha ainda a possibilidade de exercer influência sobre Hitler e Himmler uma vez ou outra. E fiquei no meu posto a fim de fazer uso dessa possibilidade de lutar contra o mal».

Hermann Goering está de novo constipado. Salu da sala da audiência ontem à tarde e anunciou-se esta manhã que permaneceria na sua cela hoje com uma constipação e um leve ataque de laringite. — (R.).

CARREIRAS AÉREAS

Vindos de Buenos Aires no avião da carreira britânica, passaram hoje, por Lisboa, o realizador de cinema Pierre Chenal e a artista francesa Florence Marly, que estiveram na capital argentina a realizar um filme em espanhol intitulado «Viaje de regreso».

—Na próxima segunda ou terça-feira deve chegar ao aeroporto da Portela um avião especial inglês pilotado pelo vice-marechal do Ar, Bennett, que traz a bordo diversas individualidades oficiais inglesas, e que se dirige à América do Sul.

Estas individualidades vão estudar as possibilidades da extensão da carreira às outras repúblicas das Américas do Sul e Central.

—Chegou de Nova York, o toureiro mexicano Ricardo Torres.

DE LUTO

Eduardo Julio Frederico

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 11.—Com 76 anos, faleceu o antigo mestre pedreiro sr. Eduardo Julio Frederico, viúvo, proprietário pai dos srs. Alberto Silva, comerciante no Porto e Eduardo Silva e sogro dos srs. Mário Julio Anunciação, solicitador, José Paulo Bernardes e António Fernandes.

DOCTORAMENTO EM MEDICINA

COIMBRA, 12. (Pelo telefone).—Foram marcados para os dias 17 e 18 do próximo mês de Maio as provas do doutoramento, na Faculdade de Medicina, do sr. dr. Manuel dos Santos Silva. A dissertação versa sobre «As anemias dos crónicos».

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

RELÓGIOS E JOIAS A PRESTAÇÕES

MODALIDADE DIFERENTE
MAIORES PRAZOS — PRESTAÇÕES MAIS
SUAVES — PREÇOS MAIS EM CONTA

RELÓGIOS Pateck — Omega — International — Longines — Zenith — Buren e
Joias com brilhantes

CATEGORIA — CONFIANÇA — GOSTO MODERNO

Compramos na origem — Vendemos sem intermediários — Fazemos melhores preços

EXPERIMENTE — CONFRONTE — DEFENDA-SE

Também vendemos a p. pgt.º. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fcs. R. DA VI-TÓRIA, 73, 1.º—esquina da Rua do Ouro

(Continuação da pag. anterior)

reuniram-se—ou lutaram—no mesmo trabalho que devia preparar o futuro.

Agora, que a Constituinte já não tem senão três semanas para acabar a sua obra, podemos fazer um balanço rápido.

Num terreno prático, tinha muitas tarefas importantes, a principal das quais foi talvez a votação do Crédito. Depois, leis particulares que seguem o programa de reformas do Conselho Nacional da Resistência: pedia a nacionalização de algumas grandes indústrias. Já foram votadas a nacionalização do Gás e da Electricidade; a do Crédito (representado por quatro bancos, entre os quais o Banco de França) e trata-se também da nacionalização das Companhias de Seguros. Cada uma destas leis requer sérios estudos, com comissões especializadas.

Num plano teórico, a Assembleia acabou a revisão da Declaração dos Direitos do Homem. Não tinha sido modificada desde 1789, e pode imaginar-se o número de reformas que foram precisas com as alterações que sacudiram a estrutura da sociedade. Nestas reformas, não se deve esquecer o direito de voto e de elegibilidade das mulheres e, em conjunto, uma tendência a uma igualdade verdadeira. Não se devem esquecer, também, certos direitos novos que são dados aos trabalhadores e que são o resultado de 150 anos de democratização: Enfim, discussões muito animadas realizaram-se a respeito da liberdade da Imprensa e do ensino.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Apareceu o fascículo 159, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que vai no seu 14.º volume. Este fascículo trata artigos sobre «Jazz», «Jejum», «Jerónimos» (Monumento), «Frei Tomé de Jesus», «D. João III», «Jiu-jitsu», «Santa Joana», «Papa João XXI», «Pedro Hispano», «D. João I», «Jazigo», «Jardim», «Java», «Jerusalém», «Jesuita», «Joana» e outros.

Estão completos 13 volumes desta obra monumental, que a Editorial Enciclopédica, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, oferece, admiravelmente encadernados, contra pagamentos suaves, entregando toda a parte publicada no acto do pagamento da primeira prestação. São mais de 13 mil páginas valorizadas por uma notável colaboração de sábios, professores, técnicos, escritores e artistas, ilustradas por milhares de gravuras e centenas de estampas coloridas que elucidam toda a obra, dirigida por uma orientação esclarecida e sabedora.

«Natura»

Em comemoração do seu 4.º aniversário, a revista «Natura» oferece hoje aos seus assinantes, um muito interessante espectáculo de cinema cultural e variedades por artistas de teatro e da rádio, o qual se realizará no Salão da Voz do Operário, pelas 21 horas. Aquela revista encerra as comemorações do seu IV aniversário com um banquete de base vegetariana, que se realizará no próximo dia 14, pelas 13 horas, na Quinta de S. Lourenço, em Carnide, ao ar livre.

A ordem do dia de uma das sessões inclui, também, as últimas obrigações da Constituinte que têm por fim estabelecer a nova Constituição. Tem de discutir a lei eleitoral e, depois, determinar o número e os poderes dos membros do Governo.

Embora o sr. Edouard Herriot, na última intervenção na Câmara, simulasse não saber do futuro: «Haverá uma Assembleia? Haverá duas? Três? Ou mesmo quatro? Ninguém sabe!», os prognósticos das pessoas autorizadas são os seguintes:

O país seria representado por uma Câmara única, que teria o mesmo papel que a Assembleia de agora, mas que seria auxiliada por dois conselhos encarregados de examinar os projectos: o Conselho Económico, que se encarregaria dos problemas da sua competência e o Conselho da União Francesa, que daria também a sua opinião sobre os assuntos discutidos na Assembleia.

Quanto ao poder executivo, seria exercido pelo presidente da República, eleito por 7 anos e por 2/3 dos sufrágios da Assembleia; e pelo conselho dos ministros, dirigidos pelo chefe do Governo.

Mas são apenas hipóteses e é preciso esperar ainda um mês para conhecer os certos resultados.

Em todo o caso, existe um assunto em que todos os partidos parecem de acordo: acabar o mais cedo possível os trabalhos.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ainda por motivo do 25.º aniversário do «Diário de Lisboa» enviaram-nos os seus cumprimentos os srs. dr. Carlos Barbosa (filho), consul António de Cértima, pintor Martins Barata, eng. Bacelar Bebiano, D. Ana de Gonta Colaço, D. Maria Cristina de Gonta Colaço, Colégio de Melo Aguiar, dr. Troncho de Melo, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, Leandro Pinto do Souto Junior, eng. Bandeira Vaz, capitão Salgueiro Rego, Guilhermino Ramalheira, Artur Cunha, Herculano Ramalho, Valério Neto, Manuel Ribeiro Macário, Arnaldo Moraes, Manuel Reis Moraes, capitão Felisberto Tavares, Carlos Ramires Fernandes.

Também nos enviou um ofício de saudações a direcção do Sport Lisboa e Benfica.

LICENÇAS CAMARARIAS

MORTAGUA, 5.—A Câmara Municipal vai cobrar licenças do comércio e da indústria, durante o corrente mês. Estas licenças são pagas voluntariamente, nos dois meses seguintes, mas acrescidas dos respectivos juros de mora, ficando sujeitas ao relaxo todas as que não forem pagas dentro daquele prazo.

A criação das licenças de comércio e indústria é mais um pesado encargo, tanto para o comércio como para a indústria locais, já de sim bastante sobrecarregados.

BOMBEIROS DE ILHAVO

ILHAVO, 12.—Festeja amanhã o seu 53.º aniversário a Associação dos Bombeiros desta vila, prestimosa colectividade, com larga folha de serviços de beneficência. Haverá sessão solene, em que falarão os srs. prof. José Cândido e Guilhermino Ramalheira.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

MOTORISTA AGREDIDO—A P. S. P. prendeu Ernesto Augusto Horta, empregado no comércio, o qual, esta noite, tendo tomado um taxi, agrediu com uma pedra o motorista Américo Augusto Cortes, quando seguia na Avenida 24 de Julho. O motorista foi pensado no posto da Cruz Vermelha, em Alcantara.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo «Os 15 Patriotas» comemora a partir de amanhã, até ao dia 28, o seu 7.º aniversário. Depois de amanhã, às 14 horas, haverá um bode a 100 pobres, às 18, um jantar a 40 crianças. Agradecemos as senhas que foram enviadas para os nossos protegidos.

REGIONALISMO

A Casa de Lafões promove nos dias 26, 27 e 28 de Maio uma digressão ao Alentejo, devendo ser visitadas Évora, Vila Viçosa, Elvas, Niza, Portalegre e Estremoz.

QUEM PERDEU?

Um empregado da administração do nosso jornal achou hoje, na Travessa dos Inglesinhos, cinco peças de metal niquelado que entregará a quem provar que lhe pertencem.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquina» realiza no dia 19 de Maio um passeio a Santarém, onde se realizará um almoço de confraternização. As inscrições fazem-se até ao dia 30.

TAUROMAQUIA

«Ele aí está!»

Com prefácios de Belo Redondo e de «Pepe Luis» apareceu o anunciado livro de memórias do antigo toureiro e director de corridas Manuel dos Santos. «Ele aí está!» é o sugestivo título do livro, bem editado pela Empresa Nacional de Publicidade, com capa de Calderon Dinis e ilustrado com fotografias numerosas do popular toureiro e dos seus admiradores.

Muito nos conta ele em verso e em prosa e, como testemunha presencial, «A verdadeira causa da morte do cavaleiro Fernando de Oliveira»: «É preciso cuidado porque o bicho foi tentado!»—disse Manuel dos Santos ao entregar o ferro a Manuel de Oliveira, que lhe respondeu: «Seja o que o destino quiser!». Depois, Fernando, pisando o terreno, na querença natural, e a montada não saindo a tempo da sorte por não temer o touro. E o resultado foi este apanhar com a haste direita a garupa, desequilibrando o cavalo. E, no meio da expectativa gélida das gentes, viu-se Fernando de Oliveira, o cavaleiro de garbo gentil, bater com a testa na arena, numa pancada seca que teve um eco cruel em todos os corações. O artista fracturara o crânio e tinha uma forte hemorragia. Foi isto, dolorosamente, o que se passou naquela tarde amargurada de há 41 anos. Não houve patada, nem arcos de sela, nem bolada, de que não tinha saísse.

VIDA MUNDANA

MARIELLA

Apresenta na próxima 2.ª feira a sua colecção de Primavera.

POSSO,
EMFIM,
JANTAR!



Desapareceu
a dispepsia

Não poderá saborear os alimentos desde que os gases e arrótos, bem como outros sintomas de hiperacidez, o perturbem, mas liberte-se desses males com a Magnesia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos dará imediato alívio, pois neutraliza-lhe o excesso de ácidos.

DIGESTÃO ASSEGUADA

MAGNÉSIA
BISURADA

A venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.

VINHO
ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa

Agente e distribuidor.

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Rua António Maria Cardoso, 27 - Telefone 2 8949

MARIELLA (costura)

apresenta na próxima 2.ª feira a sua
colecção de modelos de Primavera

RUA JOAQUIM ANTONIO AGUIAR, 35, R/C, DT.

42484

Salão de Beleza REIS

Cabeleireiro de senhoras

completamente remodelado, apresenta novas criações em penteados artísticos. Maçagens por MADAME CENNY. On parle français

Rua do Salitre, 42, 1.º (junto à Avenida) — Telefone 43762

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonatos corporativos

Para o campeonato nacional corporativo de futebol, foram marcados os seguintes jogos da 10.ª jornada: amanhã, às 16 horas, Campo Francisco Lazaro, Piral e Intimpel—Espregados de Escritório (2.ª categoria—série B). Domingo, às 9 horas, Campo da F. N. A. T., Org. Pesca do Bacalhau—Prof. de Cinema (desempate para o 1.º lugar da série A, 1.ª categoria).

TÉNIS

O Internacional vai inaugurar a época de ténis

Dentro de poucos dias o Clube Internacional de Futebol inaugurará a sua temporada de ténis, com um torneio que se destina a jogadores novos, pois não é permitida a inscrição de elementos de 1.ª e 2.ª categorias, ou de 3.ª, se estiverem classificados numericamente.

Trata-se, portanto, duma competição capaz de revelar gente nova para a prática da modalidade. Disputar-se-ão provas de singulares e pares-homens, estando a inscrição aberta desde já nos «courts» do C. I. F., na Estrela (tel. 64269).

BASKETBALL

Campeonato corporativo

Amanhã e depois efectua-se os seguintes jogos do campeonato corporativo de «basket-ball»:

Amanhã—No campo da F. N. A. T. (Bélem): às 17 h., G. A. I. do Arroz-B. S. Bombeiros (2.ª A); às 18 h., B. S. Bombeiros. C. Prov. da C. U. F. (1.ª); às 19 h., C. Prov. da C. U. F.—Lusitânia (2.ª A). No campo da F. N. A. T. (Mouraria): às 17 h., F. Pólora de Chelas-F. Louça de Sacavém (2.ª B); às 18 h., F. N. I. M.-H. Vaultier & C.ª (2.ª A).

Domingo—No campo da F. N. A. T. (Bélem): às 9 h., F. Progresso Mecânico-Mat. de Engenharia (2.ª B); às 10 h., Val do Rio-C. A. T. 50 (2.ª A); às 11 h., S. Port. de Seguros—C. E. L. (2.ª B). No campo da F. N. A. T. (Mouraria): às 10 h., Vacuum Club-C. Nac. de Navegação (2.ª B); às 11 h., F. Louça de Sacavém-G. Lav. Torres Vedras (1.ª).

PELOS CLUBES

Boavista Futebol Club

Tomou posse a nova direcção do Boavista Futebol Club, que endereçou um ofício de cumprimentos e saudações ao «Diário de Lisboa».

Sporting Club da Penha

O Sporting Club da Penha promove, amanhã, à noite, uma festa a favor do seu núcleo de beneficência. No domingo, à tarde e à noite, haverá bailes.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 29 no dia 14 de Abril de 1946

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol Portugal-França, no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 14 de Abril as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.ª—Será suprimido o seguinte comboio: Descendente: 1402, que parte de Cascais às 19 e 15.

2.ª—Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cascais o seguinte comboio: Descendente: 18, que parte de Cascais às 17 e 16.

3.ª—Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o seguinte comboio: Ascendente: 17, que parte de Cais do Sodré às 18 e 23.

4.ª—Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os seguintes comboios:

Ascendente: 717, que parte do Cais do Sodré às 20.00.

Descendentes: 1706 e 716, que partem de Cascais, respectivamente, às 12.00 e 14 e 10.

O Engenheiro Sub-Director
A. Bual

AMANHÃ

Inauguração

da Exposição da Páscoa

da Galeria A. Molder

Dezenas de bons quadros a óleo, aguarelas e desenhos estão expostos neste certame a preços muito convidativos

Aberta todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14.30 às 19 h.

Galeria A. Molder

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º



Coimbra prepara-se

para a Queima das Fitas

COIMBRA, 10.—A comissão central da Queima das Fitas trabalha, activamente, no sentido de preparar o programa das solenidades para este ano. Assim, foram já tornadas publicas as bases do concurso dos Jogos Florais da Queima das Fitas, no propósito de estimular a produção literária dos estudantes portugueses. Depois, em colaboração com a comissão de beneficência, vai apresentar a tradicional Tarde de Arte, no Jardim Botânico, onde aquela comissão fará uma «verbenha», numero novo, verdadeiramente atraente, onde se procederá à distribuição dos prémios dos

Jogos Florais, se exhibirão as variedades da Emissora Nacional e a orquestra de Luiz Ro-vira, ao som da qual se dançará num tablado para esse fim construído. Todos os intervalos serão preenchidos por fados e guitarradas verdadeiramente académicas. Numero inédito e sem duvida atraente, mas não menos simpático, porquanto a Comissão de Beneficência fará reverter os lucros para o Asilo da Infancia Desvalida.

O sr. ministro da Educação Nacional, convidado a assistir aos festejos, prontamente aceitou.

A vila de Grandola e as suas riquezas naturais

A dois passos do Oceano Atlantico, mais para o Ocidente do que para o interior, na provincia do Baixo Alentejo e no distrito de Setubal, lá está a progressiva vila de Grandola, instalada no sopé duma produtiva serra, que tem o mesmo nome, pejada de sobreiros e azinheiras, e quase sem anos maus de produção cerealífera, pela extra qualidade do seu terreno.

Segue a serra—o que perfaz o concelho—uma não menos valiosa charneca, mas esta de mais irregular produção, plana e rica em toda a sua visualidade, cortada por belas estradas e favorecida por boas e fartas águas causa das várias culturas de arroz ali existentes, como sejam as famosas lavras da Comporta, Carvalhal e Aniza que tantos braços empregam para a sua realização.

Se, na agricultura é já alguma coisa, com a sua cortiça e os seus arrozais em larga escala, não o é menos em outros pontos. Como vila, que se ufana de possuir uma situação geográfica privilegiada, pode considerar-se o alvo dos forasteiros que, não a esquecendo, a visitam com simpatia porque lhe encontram comodidades e franca hospitalidade. Ruas amplas, com uma recta avenida bem alcatroada que serve o caminho de ferro, dois jardins públicos, destacando-se pela sua disposição modelar, nomeadamente o menor, que mais se pode considerar um pomar pelas suas típicas e verdeogas laranjeiras, francas, descuidadas e sem necessidade de guarda.

A camara municipal que rege este concelho e da qual é presidente o sr. Carlos Barahona, com a sua boa vontade, alguma coisa tem mandado fazer de util e para embelezamento e higiene local, destacando-se de há pouco tempo a construção de retretes e urinóis, ultima obra que era de grande necessidade. Mas o município não se limita a beneficiar sómente a sede e, de quando em quando, estende a sua acção até às freguesias que fazem parte do concelho e consequentemente contribuem para o valioso aumento da receita camarária.

De todas as freguesias destaca-se a de Melides como sendo a mais rica. Porém, há trinta anos que anda o seu povo empenhado numa grande aspiração e que ainda lhe não foi satisfeita, apesar de já ter sido solicitada, por várias vezes, às entidades superiores — a construção de uma estrada que, ligando-a a Grandola, iria trazer as maiores vantagens para este povo, que já conta alguns milhares de almas.

Fica o concelho de Grandola situado entre os de Alcacêr do Sal e Santiago de Cacém e a sua gente é ordeira e dedicada ao trabalho sendo a sua população de 18.000 habitantes, segundo o ultimo recenseamento.

O descanso semanal nas Caldas da Rainha

Pelo Sporting Club das Caldas e Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa de Leiria (Secção de Caldas da Rainha), ambos desta cidade, foram feitas exposições ao sr. dr. Augusto Saudade e Silva, presidente da Camara Municipal, em que lhe é solicitado o descanso ao domingo.

Algumas das razões apontadas são:

a) — A grande maioria deseja o descanso ao domingo. Cerca de 90 % da população.

b) — A unificação do descanso de todos os trabalhadores, visto existirem já actividades, como industrias, funcionalismo, bancos, etc., que descansam ao domingo.

c) — O facto de evitar, o que succede, presentemente, que vários empregados que descansam a segunda-feira, trabalham nesse dia por conta do próprio patrão no descarregamento e carregamento de vários artigos no caminho de ferro, e ainda em transacções nos bancos e repartições.

d) — De serem apenas alguns comerciantes os unicos a contrariar o descanso ao domingo, mais por rotina, do que por prejuizos materiais, supostos.

e) — A necessidade que o produtor tem de vir ao mercado vender os seus produtos e, por ser uma necessidade, lhe ser indiferente, em principio, que o mercado seja ao domingo ou outro qualquer dia da semana.

f) — As vantagens que para o rural advêm se o mercado se realizar num dia útil da semana, pois que, dum modo geral, poderá aproveitar a sua vinda á sede do concelho para tratar dos seus multiplos assuntos, no tribunal, fazenda publica, notário, camara municipal, grémio da lavoura, bancos, caminho de ferro, etc., evitando perdas de tempo, que se verificam presentemente, por estes estabelecimentos estarem encerrados ao domingo.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para civis e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772

COMPRA
Procure V. Ex.ª
J. LEANDRO
ou na VENDA
R. ARRABIDA - 31 - TEL. 64058
R. DUQUE PALMELA - 29 - TEL. 41674

S. R.
TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
OPERA ITALIANA
ABRIL-MAIO DE 1946
REPERTÓRIO
RECITAS DE ASSINATURA
MANON LESCAUT (G. Puccini) **BARBEIRO DE SEVILHA** (G. Rossini)
FALSTAFF (G. Verdi) **RIGOLETTO** (G. Verdi) **NORMA** (V. Bellini) **AMIGO FRITZ** (P. Mascagni)
DUAS RECITAS EXTRAORDINARIAS COM A OPERA
FORÇA DO DESTINO
(RECITA INAUGURAL) de G. Verdi
ELENCO—(POR ORDEM ALFABETICA)
MARIA CANIGLIA — RINA GIGLI — ELENA RAGGI — AGATA ROSELLI — EBE STIGNANI — PALMIRA VITALI MARINI
GINO BECHI — ALBERTO CAMICI LOTTI — FERNANDO DELLE FORNACI — BENIAMINO GIGLI — BLANDO GIUSTI — MELCHIORRE LUISE — GIULIO NERI — AFRO POLI — ILDEBRANDO SANTAFÉ — TOMASO SPATARO
MAESTROS-DIRECTORES
NAPOLEONE ANNOVAZZI — PEDRO DE FREITAS BRANCO — PINO DONATI — VITTORIO GUI
MAESTRO SUBSTITUTO
MARIO PELLEGRINI
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
CORPO CORAL DO THEATRO
MAESTROS DE COROS: **MARIO PELLEGRINI E TEOFILO RUSSELL**
ASSISTENTE **FILIPPO DADÓ** DIRECTOR DE CENA **PONTO**
MARIO FRIGERIO **CARLO PASQUALI**
CORPO DE BAILE: GRUPO «VERDE GAIO», DO S. N. I.
COREOGRAFO E 1.º BAILARINO: **GUGLIELMO MORRESI**
PRIMEIRAS BAILARINAS: **CARMEN DE LA VEGA E RUTH WALDEN**
DIRECTOR CENOTECNICO
HUGO MANUEL
CENARIOS DE: **HUGO MANUEL, RAUL CAMPOS, JOSÉ MERGULHÃO, SERRA & AMANCIO, MANUEL DE OLIVEIRA, CUNHA E SILVA E ROIZ. GUARDA ROUPA DO THEATRO, ASSISTENTE DE INDUMENTARIA: ALBERTO RIBEIRO. CONTRA-REGRA: MARIO DA ENCARNACÃO. MAQUINISTA-CHEFE: JOSÉ MOTA. ELECTRICISTA-CHEFE: MARIO PAIXÃO**
Continua aberta a assinatura até sabado, 13, para 6 recitas com as mesmas operas.

O PAGAMENTO DE LICENÇAS à Camara Municipal

Há cerca de um ano referimos a reclamação de um dos nossos leitores contra o facto de os avisos para pagamento das licenças camarárias não indicarem quais os documentos com que cada contribuinte tem de se apresentar para efectuar o referido pagamento, pelo que, além da demora nas «bichas», se verificava a necessidade de ir à camara duas vezes. A reclamação deu resultado, procurando a camara já este ano indica nos avisos quais os documentos a apresentar. Sucede, porém, que continua a ser preciso lá ir duas vezes, visto que, na provincia, entregam um impresso que, em geral, só pode ser preenchido nos escritórios. Porque não manda a camara, com o aviso, aquele impresso, incluindo no pagamento da licença o custo do mesmo?

É uma sugestão que, sendo atendida como foi a primeira, dará satisfação a todos os contribuintes, por evidente economia de tempo.

SEMANA DA RENÚNCIA

Como de costume nos anos anteriores, vai realizar-se em Lisboa a Semana da Renúncia, em favor da Obra de Protecção às Raparigas. Estão em distribuição os envelopes brancos, riscados de amarelo, onde devem ser incluídos os donativos, a remeter àquela instituição, na Costa do Castelo, 45.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, última representação, em recita cultural

O Alcaide de Zalamea

Amanhã, às 21 e 45, comemoração do centenário do Teatro D. Maria II, com a peça **FREI LUIZ DE SOUSA** com Palmira e Alves da Cunha

TRINDADE HOJE às 21,45

Só hoje, amanhã e depois
Três últimos dias da deliciosa comédia

PEDRO FELIZ

com Lalande e Ribeirinho
nos protagonistas

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões - A's 20 e 30 e 22 e 45

Recita de homenagem a

LUISA SANTANELA

em que toma parte **ESTEVAM AMARANTE**

com a engraçada revista

TRAVESSA DA ESPERA

AVENIDA telefone 27273

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

A revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compere)

A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

APOLO 2 sessões 20 e 30 e 22 e 45

Últimas e definitivas da comédia popular

GUIDADO COM A BERNARDA

Maria Matos e Costinha

a frente de um grandioso elenco

Na próxima semana sensacional reposição de **NUVOS E VELHOS** com Maria Matos, Costinha e toda a companhia

Salão Recreio

Emp. José Miguel - PARQUE MAYER

2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas

A peça musicada, original de José de Oliveira Cosme e Frederico Brito.

BOM PROVEITO

Um grandioso elenco artistico

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

Ballet Siete Magnolias

HERMANAS GOYESCAS

Carmen Macia, Mary-Moly, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
O MAIS MODERNO
E ELEGANTE DANCING-BAR

Apresenta o mais sensacional programa de actualidade

Ruidoso **GABY UBILLA** Uma artista de grande categoria

DINA LUPI - NITA UCLÈS - CHARITO CRESPO - ELY

THE CARLOS J'AHY GIRLS - CARLOS ANTONIO

e outras formidáveis atracções internacionais

2 Orquestras **IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICAL'S**

Hoje, Grandiosa sessão de **FADOS e GUITARRADAS** com os estimados artistas:

FERNANDA BAPTISTA - MARIA JOSÉ

- N. N. - MANUEL CALISTO - MÁRIO

PANINHO - ZÉ PINTO

acompanhados por **CARVALHINHO e F. REIS**

A Bilheteira da Sala Julia Mendes, está situada á entrada do Parque Mayer



Parque Mayer



Hoje, sensacional programa com os apreciados artistas privados:

NOÉMIA CRISTINA

BRIGIDA SILVA

SIMONE MONTEIRO

FRUTUOSO FRANCA

JAIME SILVA

FERNANDO MADUREIRA

acompanhamentos por **JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA**

Monumental

★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

AS ORQUESTRAS

NAPOLEON AREVALILLOS

e **TOSELLI**



3.ª SEMANA MEIA LUZ

com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten

«Matinées diárias»

EDEN

ESTREIA

O Sinal da Cruz

A's 21,30

telef. 2 0768

com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES

ULTIMA

Ela, Ele e os Seus Milhões

A's 21,30

Telef. 22523

com Raphael Duran e Josita Hernan

GINÁSIO

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

Marika Rokk em

Dança com o Imperador

telef. 20556

L.Y.S.

tel. 48560

A's 21 e 15

José do Telhado

UM TIRO NO ESTUDIO

RETIRO DOS MARIALVAS



Hoje, às 21 horas: Um grandioso programa de fados com: Adelaide Fernandes, Arlinda Vitória, Fernando Gasparinho, Manuel Fernandes, José Coelho e Antonio Lopes (humorístico). Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos.

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Adelaide Fernandes

ENTRADA FRANCA

Teatro dos estudantes da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12.—O Teatro dos Estudantes de Coimbra parte no dia 13 para Santarém, onde realizará um espectáculo, seguindo depois para Évora, onde, a convite da Casa da Bragança, dará dois saraus, representando Caldeirão e Gil Vicente.

Tanto em Santarém como em Évora está sendo preparada calorosa recepção em honra daquele famoso grupo cultural, que se fará acompanhar do seu director, sr. prof. dr. Paulo Quintela.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã: bacalhau, alho, assado na brasa e dobrada á moda do Porto. Poço do Borratém, 17 e 18.

SÁ DA BANDEIRA

A's 21 e 30 TEL. 2595

Hoje representação unica da encantadora comédia

MINHA MULHER VAI CASAR

com Brunilde Judice-Alves da Costa

Rivoli

A's 22 e 30

A nova versão sonora de

O SINAL DA CRUZ

com Frederick March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton

Tel. 2788

S. João

Um filme adoravel

Com todo o meu coração

Telef. 2458

Águia d'Ouro

1.ª reprise do assombroso filme

Um Raio de Luz

TRINDADE

Uma inesquecível historia de amor

As Rochas brancas de Dover

Tel. 4412

OLIMPIA

com Irene Dunn e Allen Manshal

Tel. 533

CARLOS ALBERTO Madame Curie

Telef. 4540 - A's 22,15 O Maluco Apaixonado

JULIO DINIZ

Apresenta, a pedido:

Cidade Dourada

Telefone 9559

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING - PARQUE MAYER

HOJE

AS MELHORES ATRACÇÕES

A MELHOR ORQUESTRA



Casimiro Ramos Martinho de Assunção

A's 21 e 30, Sessão Popular, com: Carlos de Oliveira, Maria Emilia de Araújo, Sebastião Pires, Francelina Reis, Maximino Costa, Eulália Duarte. Solos de Guitarra e Viola por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

Animador José de Castro.

CRISTAL

- BAR-DANCING DA MODA -

HOJE E TODAS

AS NOITES

A'S 23 HORAS

CORDOVECITA - MARI CANDELAS - VICENTITA FRUTOS - ISABELITA DE ALBA - LILI FRANCE - MANOLITA CONDE e VERA FREY

CARMEN ROMERO BRAZALEMA

Extraordinaria vedeta de grande classe

EM PLENO TRIUNFO: A C'NCIONISTA

CARMEN CUENCA

A Orquestra **LUIS DUQUE** da Rádio de Barcelona

com o vocalista **José Clavé** e a Orquestra **SOUSA PINTO**

com o cantor **Albino Gomes**

Café Cristal

TODOS OS DIAS

Optimo serviço de Restaurante

Almoços e Jantares

EMENTAS ESPECIAIS

SERVIÇO DE 1.ª ORDEM

Teatros e Cinemas

FEMÉRIDES

1839: Estreia-se no Teatro do Salitre a Companhia Portuguesa de Actores-Bailarinos, que tinha estado a trabalhar em S. Carlos e que solicitou para isso a permissão régia, que lhe foi concedida. O teatro passou a denominar-se «Real Teatrô do Salitre». Foram exibidas várias danças, comédias e farsas.

Aniversário natalício—Faz amanhã anos o actor Penha Coutinho.

Atrás do reposteiro

Os principais papeis da opereta «O Coletor Encarnado», em ensaios no Variedades, têm a seguinte distribuição: «Boleiro Lagarto», Vasco Santana; «Pardal», Alvaro Pereira; «Marquês do Cabeço de Vide», Érico Braga; «D. Rodrigo de Noronha», Alberto Ribeiro; «D. Francisco», Carlos Baptista; «Rafaela», Domingos Marques; «Esmeralda», Mirita Casimiro; «Condessa», Cremilda de Oliveira; «Morgada», Elvira Velez; «Vitória», Maria Luiza; «Ana Maria», Maria Fernanda.

—A irmã da actriz Leonia Mendes, que vai cantar um fado, acompanhada pelo côro, na opereta «A Canção da Margarida», no Maria Vitória, chama-se Ilda Mendes.

—Encontra-se em Lisboa o actor espanhol Juan Espantaleón, que vem tomar parte no filme «A mantilha de Beatriz», do realizador Eduardo Maroto.

—As actrizes que vão interpretar «As Lavadeiras», no Avenida, em data ainda não determinada, são: Irene Isidro, Elvira Velez, Rosina Rego, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Arminda Vidal, Graziela Mendes e Cacilda de Albuquerque.

—A actriz Madalena Sotto fará parte da companhia de verão do teatro do Ginásio.

—Da firma «Artistas Unidos», desligaram-se o pintor-cenógrafo Manuel Lima, o bailarino e encenador Eugénio Salvador e o planificador Jorge de Sousa. Os interessados projectam formar uma nova empresa.

—Da companhia de opereta e zarzuela que se estreia sábado de Aleluia no Coliseu, fazem parte quatro sopranos: Cristina Mena (dramático), Angelita Martínez (ligeiro), Elvira Viscarondo e Angelita Nirete (líricos). A companhia traz também várias óperas no seu repertório.

—Amanhã, sábado, às 22 horas, a Casa da Comarca de Arganil leva a efeito, na sua sede, uma festa de homenagem ao empresário Rosa Mateus, com a colaboração dos artistas do Maria Vitória. Haverá, também, uma passagem de modelos e um baile.

Satanela-Amarante

Hoje é noite de festa e alegria no popular teatro Maria Vitória. Presta-se homenagem à querida vedeta Luisa Satanela e ao espectáculo tomam parte Estevo Amarante e a actriz Maria José. O programa consta do seguinte: «O Encontro», um «sketch» escrito propositalmente para esta noite pelo dr. José Galhardo, com a homenagem a Amarante; «O Enxoval do Noivo», outro «sketch», imitação de Fernando Santos e Almeida Amaral, para Satanela e Maria José. Completa o programa a engraçada revista «Travessa da Espera», com várias atracções e surpresas. Realizam-se duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45, com o mesmo programa, que não volta a repetir-se.

Teatro em Espanha

No Espanhol, de Madrid, está a representar-se com grande êxito, a peça de Eduardo Marquina, «El Monje Blanco», pela companhia de que fazem parte Mercedes Prendes, José Maria Seoane e José Rivero.

—No Fontalva, da mesma cidade, está em cena o drama de Julia Maura, «El Hombre que volvió a su casa», a melhor criação de Rafael Rivelles.

—No Eslava, de Valência, a companhia de Davó e Alfayate estreou a comédia de Fernandez Sevilla «Por qué te guerré yo tanto». A estreia assistiu o autor, que foi muito ovacionado.

Primeiras exhibições

«O Terror dos Sete Mares», no Politeama

Ontem, explodiu uma bomba atómica no Politeama—passe a metáfora para exprimir o sensacional do grande espectáculo de capa e espada, que ali se projectou. O filme antes de ser estreado já tinha feito carreira no publico lisboeta. Basta dizer: que foram compradas firmes... as lotações até quarta-feira próxima.

«O Terror dos Sete Mares» é destas obras ruínas, espectaculosas, de maravilhoso romanesco, em que os corsários são admiráveis de heroísmo e de galantaria, e os velhos vice-reis da América espanhola tão cruéis, como pantafazados. A acção perpassa numa verdadeira avalanche, imagens focadas na ponta ofuscante das belas toledanas do século XVIII, abordagens de filibusteiros, no alto mar, traições infames; uma condessa que é estonteante, tanto mais que o tónico de desenho, admiravelmente, os lábios e o peito—isto é muito mais, cheio de audácia, de aventura, de temeridade, de imaginação e frescura de romanesco, levantando ondas encapadas de palmas, lá, em cima, na geral, que logo escolheu os seus ídolos. Estes filmes têm sempre o sufrágio das multitudes. O de ontem é melhor historiado, talvez, que os outros. E, pelo menos, um roman-

ce bem contado, encadeado, com muitos lances, de sorte que tanto a visão como o sentimento ficam, depois de uma palpitação intensa, amplamente satisfeitos.

Aliás, o mar foi sempre para nós uma aventura! Quem hesitaria em salvar, e, sobretudo, amar, a linda e orgulhosa condessinha mexicana, tão alta flor de altura? «O Terror dos Sete Mares» possui, entre outros, um elemento de atracção—nem mais, nem menos, que uma mulher pirata, uma mulher espadachim, que morre, defendendo o seu bem amado! Frank Borsage deu-nos uma produção à altura do seu nome. O colorido é uma maravilhosa pintura.

As carnações femininas parecem pomos do paraíso, e as sedas e os soiros refulgem de esplendor. Complementos de muito interesse, sobretudo, o da estrada de petróleo americano em Burma, e um Walt Disney trepidante.—Visor 42.

Primeiras exhibições no Porto

«As Rochas Brancas de Dover», no Trindade e Olimpia

Tudo no filme se combina de maneira admirável para que o trabalho resulte em singular e alucinante criação de beleza plástica e humana.

As suas imagens—muitas delas poderiam ser assinadas por qualquer nome grande da pintura—maravilhosas de concepção e sucedendo-se em perfeita sequência, espelham com soberba fidelidade a suave agitação das almas e a força calma e inteligente dos seus nobres ideais.

A interpretação, a cargo de artistas como Irene Dunne, Alan Marshall, Frank Morgan, Aubrey Smith, mantem-se da primeira a última cena no mais alto nível representativo. Interessantes documentários.—Visor tripeiro.

Cinema de amadores

Na sede do «Cinema de Amadores», Rua Augusto Rosa, 58, 1.º, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma sessão cinematográfica promovida pelo Belcine Clube.

Cinema inglês

Após a guerra, a Inglaterra intensifica a produção de filmes e dispõe-se a colocar a indústria cinematográfica britânica em lugar preponderante. Muita gente desconhece que foi dos estudiosos ingleses que saíram filmes de grande êxito mundial: «As 4 Penas Brancas», «O Ladrão de Bagdad», «Adeus, Mr. Chips», «O Filho da Selva», «Pigmalião», «Sangue, Suor e Lágrimas...», «Perfidia», «O Professor Smith», «A Vida Privada de Henrique VIII», «Catarina da Rússia», «Cidade de Deus», «A Batalha de Trafalgar», «Revolta na Índia» e muitos outros.

Para festejar, presentemente, a quinzena comemorativa de uma das principais firmas produtoras «Eagle Lion», os cinemas Politeama, Eden, Odéon e Palácio vão exhibir, respectivamente, as produções britânicas «A Mulher das Sete Luas», «O Sr. Emanuel» e «A Estrada de Waterloo».

No Porto, S. João Cine e Aguiar de Ouro, apresentaram «Acorde Final» e «2.000 Mulheres».

E, actualmente, no Tivoli, o filme de grande interesse «Unidos Além da Morte».

Qualquer destas películas provam a grande e indiscutível categoria de que se revestiu o cinema britânico.

Cinemas em Espanha

A agência «Efe» informa que, nas bilheteiras dos cinemas espanhóis, ingressaram duzentos milhões de pesetas durante o ano de 1945. Desde 1940, exibiram-se em Espanha 1940 filmes, sendo 223 espanhóis, 476 americanos, 109 ingleses, 97 italianos, 61 franceses, 30 mexicanos, 28 argentinos e 2 hispano-portugueses. Dos filmes estrangeiros foi «Rebecca» o que teve mais exhibições e, dos espanhóis, «Raza» e «Escandalo».

Emoção! Coragem! Mistério!

Um grande filme de aventuras, só esta noite, amanhã e domingo, em «matinée» e à noite, no Coliseu

Londres não dorme. A sua polícia vela pelo bem da Humanidade. Ralph Byrd, interpretando o seu agente mais corajoso, paladino da justiça, enfrentando os maiores perigos, transpondo as mais difíceis barreiras, defensor da Humanidade, consegue desmascarar o «Monstro» que pretende desencadear uma nova guerra, e entregá-lo aos tribunais.

Se quer ver de perto todos estes lances de arrojada coragem, vá ao Coliseu assistir à exhibição do empolgante filme de aventuras em 31 partes «O Sinal do Monstro Escorpião».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Alcaide de Zalamea».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tiro-Lírio».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Travessa da Espera».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda».

CINEMAS

S. LUIS—«Meia Luza».
TIVOLI—«Unidos Além da Morte».
EDEN—«O Sinal da Cruz».
POLITEAMA—«O Terror dos Sete Mares».
CAPITOLIO—«Esta Nobre Raça».
GINÁSIO—Recital das Irmãs Meireles.
COLISEU—«O Sinal do Monstro Escorpião».
ODEON e PALÁCIO—«Selvagem Branca».
OLIMPIA—«A Filha do Sultão».
TERRASSE e LYS—«José do Telhado».
REX—«Fantasmas à Solta».
PROMOTORA—«A Ilha do Arco Iris».
SALÃO IDEAL.

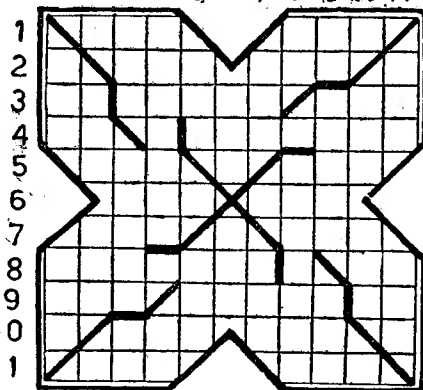
ESPECTÁCULOS NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«Minha mulher vai casar».
S. JOÃO e ABUIA DE OURO—«Com todo o Meu Coração» e «Um Raio de Luz».
TRINDADE e OLIMPIA—«As Rochas Brancas de Dover».
CARLOS ALBERTO—«Madame Curie» e o «Maluco Apaixonado».
RIVOLI—«O Sinal da Cruz».
JULIO DINIS—«Cidade Dourada».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1286

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Tempo do verbo ser. Mágoa. 2—Enxergar. Sapo do Amazonas. 3—Artigo definido. O mar. Para barlavento. 4—Letra grega. Tatear. 5—Clarete de sódio. Ente. 6—Polvilhos. Doença. 7—Rente. Negativa. 8—Armadilhas. Símbolo químico do cromo. 9—Prego. Engorda. Preposição e artigo. 10—Possuir. Caminhavam. 11—Grande quantidade. Ribeira do distrito de Portalegre que junta com outra forma o rio Sorraia.

VERTICAIS—1—Maior. Coragem. 2—Desacompanhados. Motejar. 3—Ovario dos peixes. Apelação. Porco. 4—Sobas. Símbolo químico do erbio. 5—Interjeição que significa formal oferecer. 6—Rio do Estado de Mato Grosso, Brasil. Uma das tribus de Israel. 7—Pega. Parte. 8—Doutor. Largas faixas de fazenda que se atravessam na parte superior dos cortinados. 9—Alternativa. Recorre para tribunal superior. Patrão. 10—Patria. Vasia. 11—Preposição. Lista.

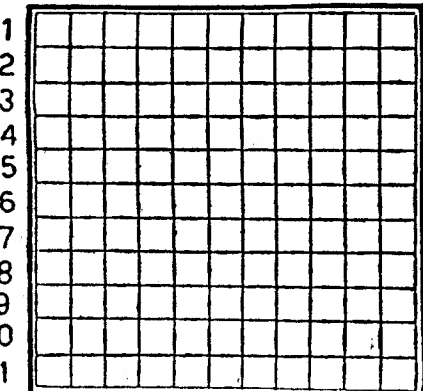
SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1285

HORIZONTAIS—1—Dinamarca. 2—Nós. Rir. 3—Pedra. Abada. 4—Alia. Atar. 5—Roa. Rei. Ora. 6—Suíça. 7—Nas. Ama. Bar. 8—Crês. Arga. 9—Jates. Aboim. 10—Ali. Arc. 11—Isomerias.

VERTICAIS—1—Aparência. 2—Elo. Ara. 3—Índia. Setas. 4—Nora. Selo. 5—Asa. Rua. Sim. 6—Teima. 7—Ara. Iça. Aar. 8—Riba. Abri. 9—Crato. Broca. 10—Dar. Agi. 11—Paragrama.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 210

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Especie de aranha venenosa. 2—Zangado. Batoque. 3—Pés. Célebre romancista e dramaturgo francês autor de «Os Três Mosqueteiros». 4—Certas. Estou situado. 5—Restabelecimento. 6—Cento e um romanos. Gracejara. Campeão. 7—Seguiria. Artigo definido. Moteje. 8—Sono das crianças. Rente. Vender a crédito. 9—Partes. Ena! 10—Ladram. 11—Reclamaram. Preposição.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Antes de Cristo. 2—Aqueles que trabalham em arame. 3—Rasoiras. Fileira. 4—Habilitariam. 5—Laços apertados. Nesse lugar. Pronome demonstrativo. 6—Buracos. Partir. 7—Tamaras. Data célebre. 8—Doida. Confiam. 9—Comeriam ao almoço. 10—Existe. Uma das cinco partes do mundo. 11—Puro. Desta maneira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 209

HORIZONTAIS: 1—Grimpas. Ame. 2—Racionariam. 3—Aragão. Erea. 4—Mi. Altivas. 5—Ad. Lhamas. 6—Sachar. La. 7—Dia. Aditar. 8—Deas. Medida. 9—Asi. Ra. Ru. 10—Saltaria. 11—As. Amaros.

VERTICAIS: 1—Gramas. Data. 2—Racidades. 3—Iça. Sias. 4—Migalhas. Ai. 5—Poalha. Ai. 6—Anotaram. Ta. 7—Sá. Im. Deram. 8—Revalidara. 9—Airas. Ti. Ir. 10—Mães. Ladrão. 11—Ena. Marau.

Pós de Keating

Recomeçou a venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representante:

FRANCISCO CALVENTE, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º

Tel. 20555



o último figurino

apresenta um lindo e novo sortido de LÃS para mela estação
PADRÕES exclusivos

20—RUA GARRETT—24



Lâmina barbeira de corte enérgico, graças à sua ESPECIAL manufatura e ao seu AÇO GENUINAMENTE SUECO. Produzida na monumental fábrica A. B. Svensk Rasklings Sandviken — Sweden e adoptada por S. M. El-Rei da Suécia

Pega *Swing* ao seu fornecedor.

DISTRIBUIDORA:

SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.^{DA}
Rua de Alexandre Herculano, 9 — Lisboa
Tel. Cinco — Três, Um e Um: Dois

CALDERVILLE

Remédio D. D. D.



Líquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrível comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualável para os casos de: ECZEMA, HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNAS, MORDEDURAS DE INSECTOS, etc.—Frasco 15\$00.
Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO.

A Colmeia do Minho, Limitada

Por esc. de 3 de Abril corrente, lavrada a fls. 28 do livro n.º 511, das notas do notário Dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi constituída entre Joaquim Prata Canhoto, Antonio Marques e Adriano Albino Domingues, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes:

1.ª—Esta sociedade adopta a denominação de «A Colmeia do Minho, Limitada», fica com a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Rua de São Bento, n.º 220 e 222; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos, a partir de hoje.
2.ª—O seu objecto é o exercício do comércio de mercadorias e seus derivados, podendo explorar qualquer outro ramo em que os socios acordem, com excepção dos que dependerem de autorização especial.

3.ª—O capital social é de 30.000\$00, está inteiramente realizado e corresponde à soma das 3 cotas de 10 contos cada uma, subscritas uma por cada sócio.

4.ª—Se a sociedade carecer de suprimentos poderão estes ser feitos por qualquer dos socios, mediante o juro e condições que de comum acordo forem estipuladas.

5.ª—Nenhum sócio poderá ceder a sua cota, posição e mais direitos sociais, sem consentimento dos outros socios, que terão o direito de opção pelo valor que resultar do balanço especial a que então se procederá.

6.ª—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente, ficam a cargo de todos os socios, todos os quais ficam nomeados gerentes, sem caução nem retribuição, bastando a assinatura de 1 para obrigar a sociedade em actos de mero expediente, sendo por isso necessária sempre a assinatura de 2 em conjunto, para actos de responsabilidade.

A sociedade porém, em caso algum, será obrigada em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

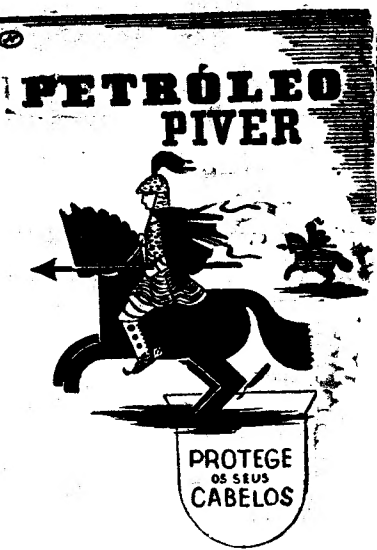
7.ª—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas.

8.ª—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, e, seja qual for o motivo da dissolução a sua liquidação e partilha se procederá como entenderem melhor.

9.ª—Em todo o omissão regularão as disposições legais applicáveis, e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 9 de Abril de 1946.

O Ajudante do Notário Dr. Caetano Nunes
Fernando Soares Carinhos



O *Petróleo Piver*, pela sua acção desengordurante, poder antisséptico e paraticida, dissolve completamente a caspa e dá saúde ao cabelo.

L.T. PIVER

torne os homens melhores e as mulheres mais lindas...

O sol de que o bom Vinho de Colares soube conservar o calor durante um longo repouso nas adegas sombrias e frescas; ilumina-o ainda no vosso copo, de purpura e ouro.

A sua generosidade aquece o coração, enriquece o sangue, a sua delicadeza e vivacidade excitam o espirito, o seu suave "bouquet" e macieza envolvem-vos numa atmosfera de alegria e de ternura.

Magnifico e generoso é manancial de beleza e bondade.



VINHO DE COLARES



HAVAS



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Chefe de contabilidade Precisa-se

Falar na Cooperativa «O Problema da Habitação», até ao dia 17 do corrente mês, Rua do Almada, 327-A. Porto, das 10 às 12 e 30 horas.

A

Laranjada Sameiro

é feita com a maravilhosa agua de Monte Sameiro

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos
sairá em 22 de Abril

PAQUETE

«Colonial»

para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação, sairá em 26 de Abril com escala por **Leixões**.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

PALHA

A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas até ao dia 25 do corrente mês, para o fornecimento às Unidades do Exército.

Condições patentes nos «Serviços Comerciais» todos os dias uteis.

Pensão Peninsular

Boa comida — Bons quartos
Poço do Borrattem, 4, 1.º — Lisboa

Reparem na vida!

Passados aqueles tempos do regionalismo, no cinema português, julgamos que sou a hora de revestir os nossos filmes dum carácter universal, tirando-lhe aquele acanhado aspecto de industria caseira, que se assemelha à marmelada de Odivelas ou aos ovos moles de Aveiro. Evidentemente, que nos podem responder que a tal marmelada e os tais ovos se vendem—e são, até, muito apreciados. Não desmentimos. Mas, também, ninguém ignora, como também ninguém desconhece que a industria artistica do cinema, em Portugal, só triunfará quando todos nos convencermos de que pode deixar de ser inocente devaneio o ambicionado êxito além-fronteiras. Hoje, mais do que nunca, a arte tem de galgar fronteiras. Esboça-se em toda a parte, livremente, um intercambio forte de ideias. E todos os povos, nas mais diversas manifestações da sua actividade, evidenciam um fundo interesse pelos problemas do mundo e da humanidade.

Por que havemos, então, de insistir na errada opinião de que os nossos filmes, para triunfarem, merecidamente, têm de revestir-se dum carácter muito nosso, muito familiar? Para que não de as nossas fitas continuar inacessíveis a quem não tenha bebido vinho verde, nas frescas adegas do Minho, ou a quem não tenha batido o fado nas tabernas da Mouraria? Por que não havemos de agitar problemas, nem apresentar realidades? Por que não de os nossos filmes continuar a ser, exclusivamente, autenticas anedotas de rua? E de rua em noite de S. João, com fogueiras, foguetes, balões—e mais nada!

Repare-se que o cinema, actualmente, procura fugir da puerilidade. Ao mesmo tempo, denota-se um apagamento do realizador ante os factos, um poder de concentração que cria algo de mais vivo que os mais cuidados labores de imaginação. Os filmes



de hoje dão-nos a vida cotidiana, agitada e confusa. Ou é a guerra ou são os seus reflexos, com um cortejo de injustiças, com o desequilíbrio social, com tudo o que existe no nosso dia-a-dia...

Sabemos muito bem que, se as nossas palavras encontram aplauso em muita gente, nem todos desarmaram ainda, nesta autentica guerra civil do cinema português.

Resta uma velha guarda, um partido conservador, intransigente, cheio de colera e de fé no bucolismo da nossa paisagem, no encanto da nossa geografia terrestre e marítima, no nosso céu, na nossa atmosfera. São dignos de todos os respeitoos esses nossos adversários que têm como supremo argumento a mesquinhez do mercado nacional. Mas esquecem-se de que o destino do cinema de qualquer país está na sua projecção. É a grande lição que emana de todos os países, onde o cinema começou por ser uma coisa de trazer por casa e acabou por transformar-se em artigo indispensável na casa dos outros...

Queremos, portanto, dizer que se Portugal quer ter o seu cinema respeitado, se quer concorrer com o cinema de outros países, principalmente, o argentino e mexicano, que são uma ameaça terrível no Brasil, tem de enveredar por outro caminho. Os produtores do Lumiar têm de acordar.

Têm de abrir os olhos, reparar na vida—e, então, filmar!

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

Um «record» de Dulcina e Odillon

no Brasil

Segundo noticias do Brasil, Dulcina e Odillon bateram um «record» dos mais auspiciosos com a recente temporada em S. Paulo. Estrearam-se e despediram-se do publico paulista com uma só peça, «Chuva», melodrama extraído de um conto de Somerset Maugham e traduzido por Genolino Amado. Com um original daquele ultimo escritor, «Avatar», o simpático casal de artistas reaparecerá, no Rio de Janeiro, em Abril, inaugurando o novo teatro Regina.

Apresentação de filmes franceses

no estrangeiro

Anuncia-se que, depois de cumpridas as necessárias diligencias, foram expedidos para a Turquia vinte filmes franceses, que vão ser apresentados em diversas cidades. Estão em curso, por outro lado, negociações tendentes ao começo do fornecimento de filmes franceses aos mercados jugoslavo e romeno. Informam, finalmente, que as negociações, entre os representantes franceses, em Roma, e as autoridades italianas, no sentido de ser levantada a interdição de apresentação de filmes estrangeiros, chegaram ao primeiro resultado satisfatório. Uns dez filmes franceses, enviados para Roma vão ser distribuídos naquela capital.

RAIMU SOFREU UM DESASTRE

Devido a ter rebentado um «pneu», sofreu aparatoso desastre o automovel que conduzia a Nice o conhecido actor de cinema, Jules Raimu, bem como Yves de Mirande e mais três pessoas. Raimu sofreu fractura de ambas as pernas e foi, imediatamente, hospitalizado, bem como os companheiros de viagem, que, também, sofreram ferimentos graves.

CAMARA INDISCRETA

★ Anibal Contreiras contratou os artistas Barreto Poira e Julieta Castelo para desempenhar dois importantes papeis no filme histórico «Rainha Santa» cuja feitura deve começar, em princípios de Maio, num estúdio de Madrid.

★ Eduardo Maroto iniciou há dias, nos estúdios da Lisboa Filme, as filmagens de «A Mantilha de Beatriz». As primeiras sequências, desenroladas na estalagem do «Guitarrista», tiveram por interpretes António Vilar, Virgílio Teixeira e Barroso Lopes.

★ Encontra-se em Madrid, o actor Estevão Amarante, que foi contratado por Artur Duarte para desempenhar uma das personagens da película «O hospede do quarto n.º 13», actualmente em filmagem nos estúdios Roptence.

★ Fala-se no próximo regresso à actividade dos nossos estúdios de uma conhecida vedeta, que interrompeu a sua carreira artistica por motivo do seu casamento. Afirma-se, mesmo, que já prometeu o seu concurso para um filme que será produzido pelo consórcio luso-espanhol a que pertence o dr. Eduardo Oliveira Martins.

★ Henrique Campos procedeu há dias, para a sua película «Um homem do Ribatejo», às filmagens de um dos maiores «clous» de emoção da mesma obra: as sequências do dique sob a acção de um violento vendaval. As filmagens decorreram com êxito técnico e artistico. Pela primeira vez, durante três sessões se filmou até às seis horas da manhã.

★ Após um largo estágio na América do Norte, é aguardado dentro de poucos dias o conhecido produtor José Cesar de Sá. Assegura-se que é seu intento iniciar em Portugal a realização de filmes coloridos.

★ Consta que Anibal Contreiras manifestou desejos de que uma das personagens do filme histórico «Rainha Santa» seja desempenhada pela artista Linda de Miranda, uma das principais interpretes de «Um homem do Ribatejo».

★ Propala-se que o próximo filme da Cine-ditora será «Geraldo, Sem Pavor» cuja feitura marcará a estreia do assistente Constantino Esteves, como realizador. O filme exige três primeiros interpretes masculinos. Dois deles serão Vasco Morgado e Juvenal de Araujo.

★ Armando de Miranda e o sr. Eduardo Ferreira de Almeida—sob a denominação de Produtores Associados—vão produzir um filme provisoriamente intitulado «Capas Negras», que terá uma versão espanhola para ser exibida no país vizinho e nas republicas sul-americanas da mesma lingua.

★ Armando de Miranda alugou os estúdios da Cinelandia pelo periodo de um ano. Segundo consta, o mesmo cineasta dispõe de amplos recursos materiais para proceder a um vasto plano de produção.

Os filmes franceses conquistam o mercado inglês

Arthur Rank vai distribuir seis filmes franceses, em Inglaterra, por intermedio da Eagle Lion e da General Films Distributors e nos circuitos Odeon e Gaumont British, assim como por oferta directa aos independentes. Os filmes vão ser dobrados em inglês. Os dois primeiros serão, segundo parece, «L'éternel retour» de Jean Cocteau, e «La Symphonie Fantastique» que Christian Jaque dedicou a Berlioz. Carr, director geral da Eagle Lion calcula de dez a doze o numero dos filmes franceses realizados, em 1946, e susceptíveis de serem dobrados e explorados em Inglaterra.

MICROFONE

A industria inglesa de radio

Antes da guerra, a média anual da produção de aparelhos de rádio em geral era, na Inglaterra, de, aproximadamente, 1.400.000, exportando-se em média 66.000. Presentemente, apesar do fabrico e fornecimento dos aparelhos de rádio estar sujeito a disposições officiais, foram naquele país concedidas licenças a uns setenta fabricantes para produzir cerca de um milhão de receptores durante o ano corrente. Desta quantidade destinam-se 400.000 para exportação. A industria comprometeu-se a que cinquenta por cento do valor da produção para o mercado interno será dedicado a aparelhos para serem vendidos a retalho por menos de quinze libras.

CARTAZ



Margarida Andrey não é um nome desconhecido. Os que andam a par do noticiário cinematografico do país vizinho sabem quem é aquela jovem, de cabelos loiros e olhos verdes, de uma elegancia quase inacreditável, que há um ano era aluna do colégio São Luis dos Franceses e recentemente subiu ao céu constelado do firmamento espanhol, onde fulgura com o brilho de uma estrela de primeira grandeza. Tem apenas dezassete anos. É filha de pai suíço. Nasceu na capital do país vizinho, onde se educou. Segundo consta, Margarita Andrey foi contratada para desempenhar o papel de protagonista do filme português «A mantilha de Beatriz».



O realizador Eduardo Maroto com dois dos interpretes do seu novo filme, Juan Espantaleon e Antonio Vilar

Chegou há dias a Lisboa, vindo de Madrid, o artista Juan Espantaleon, considerado um dos melhores actores característicos do país vizinho e muito conhecido das nossas plateias pela sua notável actuação no magnifico filme, dirigido por Rafael Gil, com o titulo «O drama de um juiz», que se estreou na época transacta no cinema Condes. Juan Espantaleon concluiu, há pouco, sob a direcção de Juan de Orduña, a película «Missão Branca», a qual a critica teceu os mais rasgados louvores. Espirito culto e disfrutando de grande prestigio, cimentado por qualidades amplamente reveladas em criações que lhe valeram a consagração nas telas do país vizinho, Juan Espantaleon sente-se radiante pela oportunidade que lhe ofereceu de participar no desempenho do filme português «A Mantilha de Beatriz», baseado no romance de Pinheiro Chagas, que há dias entrou em rodagem, nos estúdios da Lisboa Filme, sob a direcção de Eduardo Maroto. Aguarda-se agora a chegada da artista espanhola Maria Isbert, que foi contratada para desempenhar um papel de relevo no mesmo película.



ECOS

O presidente Truman, após tantos e desesperados clamores, pronunciou ontem estas belas palavras de esperança:

—O espectro da fome que ameaçava o mundo deve desaparecer, daqui a noventa dias.

Ainda bem! O mundo recompõe-se e reorganiza-se. Mais uma vez o pensamento e o trabalho se concertam para nos restituir a confiança. Decorrida a era de sangue e morte, em que os povos jogaram os seus destinos, aparecem outros trabalhos a realizar—estabelecer a paz em bases inabaláveis.

Poderá a O. N. U. arcar com as responsabilidades que assumiu?

Nunca mais a guerra tornará a perturbar o claro entendimento do Direito e da Justiça?

Acabaram os conflitos armados como solução de problemas difíceis ou antes como satisfação de ambições?

O presidente Truman acredita no futuro. É um Chefe de Estado que não se resigna a aceitar as duras lições dos factos, mas se esforça por reagir contra os fados, contrapondo-lhes um ideal humano de simpatia e confraternização. A sua voz, inspirada em altos princípios, derrama sossego, clareza e conforto.

Roosevelt, na véspera da sua morte, escreveu:

—A minha mão está firme para o trabalho.

Estava a dois passos do fim e ignorava-o. Porque? O espaço é penetrável, mas o tempo não. O que está para vir envolve-se em perpetuo véu, não permitindo que nós o penetremos.

Um dos nossos escritores, poeta da terra e do coração, batalhador de longínquas visões que se propunha cativar nos seus braços de guerreiro, sem armas sangrentas disse com certeza absoluta:

—O espírito é tudo, o corpo quase nada.

Passadas algumas semanas, expirava, com uma septicemia. Ha cousas de que convém falar com muito respeito, principalmente se nelas se oculta um daqueles mistérios que os antigos consideravam com temor.

Maeterlinck, que tentou decifrar o enigma da morte, percebeu que lutaria em vão:

—Que sinto eu? Que vejo eu, na noite do grande silêncio? A sombra do que vive a cortar a imensidade do deserto.

O engenheiro Araujo Correia, no seu «Parecer sobre as Contas Públicas de 1944», ocupa-se da gente rural, acentuando a necessidade de lhe consagrarmos muita e dedicada atenção, visto ser ela que melhor representa o sangue e o nervo do país. No seu entender, é urgente e necessário defender-lhe a saúde, melhorar-lhe as condições e prestar-lhe assistência técnica, tanto na agricultura como nas pequenas indústrias.

Merece louvores o cuidado com que se empenha no desenvolvimento da vida rural, geralmente votada ao abandono. O engenheiro Araujo Correia conhece as aldeias e os campos que frequentemente visita, a fim de observar o seu atraso e apontar as medidas a adoptar, dentro dum plano de realizações indispensáveis.

Portugal, se continuasse a descurar, como fez por largos anos, os problemas do ruralismo, cometeria um erro imperdoável, pon-do-se ponto final no sistema de subordinar o aldeão e o camponês à cidade. Tem direito à instrução obrigatória, primária e técnica elementar, à assistência médica, aos bons caminhos de trânsito fácil, à iluminação eléctrica, desde que seja possível generalizá-la, à higiene e ao asseio, com canalizações exortórias, às pontes e fontes etc.

Bem faz o engenheiro Araujo Correia, homem que não se limita a «deixar-se viver», mas que vive, no sentido positivo forte da palavra, em lembrar ao país a importância crescente da obra de fomento rural, visto que, do seu incremento e aperfeiçoamento, depende a criação duma riqueza que, sobretudo, entre nós, deve ter a estabilidade e o progresso que o crescer da população e o racional aproveitamento da terra exigem.

OS GRANDES JOGOS INTERNACIONAIS

O TREINO DESTA MANHÃ

da selecção de França, no Estádio Nacional

Acompanhada do presidente da Federação Francesa de Futebol, sr. Jules Rimet, do seleccionador Gaston Barreau, de outros dirigentes e de jornalistas, chegou ontem, de tarde, de avião, a Lisboa a «equipe» francesa de futebol que, depois de amanhã, defrontará o «onze» português.

Esta manhã, cerca das 10 horas, os jogadores franceses treinaram no Estádio Nacional—magnífico, segundo afirmaram. A sessão teve a duração de quarenta minutos, em duas partes, uma de ginástica e outra de futebol.

Trata-se de jogadores de tipo atlético, isto é, fortes e vigorosos, dando a sensação de rapidez. Do grupo antigo e conhecido dos portugueses restam poucos homens.

Os jogadores executaram os exercícios ginásticos com correcção. Mas surpreenderam em alguns pormenores de pontapé a baliza. Por exemplo, Ben Barek fez remates estupendos, entre eles um, de cabeça, maravilhoso de execução. Aston também rematou muito bem. O

guarda-redes Da Rui mostrou classe excepcional.

Ao treino assistiram alguns franceses, e sómente jornalistas portugueses.

Entretanto, a selecção portuguesa passou hoje um dia tranquilo na Venda do Pinheiro. Os jogadores que se encontravam magoados, ou tocados, estão melhores, havendo esperanças do grupo alinhar completo.

Os dirigentes de ambas as Federações ainda não conversaram acerca do problema das substituições.

Os franceses contam com a rapidez da selecção de Portugal

Os jornais franceses chegaram a Lisboa referem-se com interesse ao Portugal-França, e revelam alguns pormenores que importa conhecer.

«Record», jornal desportivo categorizado, salienta que o seleccionador francês, Gaston Barreau—que levou a França à vitória de 3-0 sobre a selecção da Checo-Eslaváquia—, e que nas coisas da bola foi durante anos um conservador, apareceu ultimamente «revolucionário», de processos é claro. Foi buscar quatro novos para a sua linha nacional. E esses quatro novos desempenharam-se honrosamente da missão.

Esses jogadores são Grillon, Leduc, Cuissard e Prouff. (Estes «artistas» alinham em Lisboa).

Aquele jornal desportivo, escreve:

«Os onze jogadores franceses que ganharam o 8.º França-Checo-Eslaváquia bem mereceram o passeio que vão dar às margens do Tejo, onde os espera uma «equipe» sem dúvida um pouco mais rápida do que a que encontraram no domingo passado em Colômbes. Quando se viu a «equipe» checa teve-se a impressão de assistir a um filme de há 20 anos. Técnica excelente. Mas que lentidão!».

Pela primeira vez—salienta-se—a França bateu a Checo-Eslaváquia. Mas o encontro não teve grande classe internacional. Não se pode concluir que a vitória francesa não tivesse tido mérito; anota-se simplesmente que os adversários não deram ao jogo a emoção da velocidade, do impeto, mas apenas da sabedoria.

A «equipe» francesa

Damos as linhas da selecção de França que jogará depois de amanhã no Estádio Nacional. Os nomes estão reproduzidos tal qual aparecem nos jornais desportivos; os que têm vindo nos jornais de Lisboa estão, talvez, estropeados: Guarda-redes: De Rui; defesas: Grillon e Salva; médios: Prouff, Cuissard e Leduc; avançados: Vaast, Ben Barek, Bihel, Heisserer e Aston (capitão). Suplentes: Domingo (guarda-redes), Marcha (defesa) e Liklo (avanzado).

A grande «estrela» da «equipe» é o meia-direita Ben Barek. A esperança são os novos. Devemos notar que este «espírito revolucionário» do seleccionador francês Barreau, é, de certo modo, o que anima o seleccionador português, pelo que lhe temos ouvido: «novos! novos!». Mas nem sempre é possível experimentar «novos».

No próximo domingo uma «equipe» B de França joga contra o Luxemburgo, em Estrasburgo. E ali é que aparecem «novos» em maior numero.

«Em Lisboa... vai ser outra coisa»

É esta uma particularidade que a Imprensa francesa assinala. Os franceses jogando contra Portugal, em França nunca perderam; os portugueses contra a França nunca perderam em Portugal. Isso parece—a tradição faz lei—ser propício ao grupo que Tavares da Silva seleccionou e o grande Augusto Silva treinou. Mas a verdade é que a França não bateu a Checo-Eslaváquia por acaso nem à tangente: são jogadores duros, prontos à luta, sabedores e que «mudam» de tática logo que vêem um furo.

E o jornal «Sports» interroga:

—Vai manter-se a tradição?

E pouco falta para responder:

—Destá vez, não!

Contudo os franceses estão longe de estar tranquilos. Põem em relevo a relativa facilidade com que se desembaraçaram dos checos, e rematam, em tom quase geral da Imprensa de Paris: «Em Lisboa... vai ser outra coisa».

O jornalista francês, em Lisboa, Francesco Gattego, em correspondência para o seu jornal, anota que não há um bilhete para o desfilio dos 51.000 lugares que o Estádio comporta. E reproduz um anúncio de «O Século» «Troca-se um fato completo por um bilhete para o Portugal-França».

As obras

do Parque Eduardo VII
vão entrar
numa fase
de grande intensidade

A hora de encerrarmos a edição, estão a receber-se, na Câmara Municipal, as propostas para adjudicação das obras de terraplenagem e esgotos do Parque Eduardo VII. Trata-se da fase inicial dos trabalhos de aformoseamento do que virá a ser o primeiro parque da capital—primeiro em beleza e extensão, se nos lembrarmos de que Monsanto, por exemplo, fica a muitos quilómetros do coração cittadino.

O «pulmão» de Lisboa vai, portanto, funcionar, em pleno rendimento, estando orçados em 2.755.900\$00 estes primeiros trabalhos.

Aqui há meses, a propósito de uma interpegação de um vereador, o sr. presidente da Câmara Municipal havia declarado:

—As obras estão à espera, porque ainda não chegaram as escavadoras que adquirimos em Santa Maria, às autoridades americanas, que fizeram ali grandes obras, principalmente no aeroporto.

Essas escavadoras chegaram pouco depois e vão agora cumprir a sua missão: durante 6 meses—que tantos estão previstos para esta fase de trabalhos—removerão 220 mil metros cúbicos de terra, numa superfície de 200 metros quadrados de regularizações gerais e taludes.

Os esgotos abrangem 3.533 metros cúbicos de aberturas de valas e constituem a parte menos interessante para a curiosidade pública, dentro dos trabalhos de hoje.

Como nota curiosa, diremos que o Parque, que vai ser agora revolvido nas suas entranhas, ficará com a mesma aparente configuração de cabeças arredondadas, sendo rasgada ao centro, mesmo ao cimo da Avenida da Liberdade, uma vasta nesga de terra que dá acesso ao outro extremo do Parque e valorize a perspectiva da nossa primeira artéria.

Sabe-se, além disso—por um lado, que a Avenida Fontes Pereira de Melo, até à altura da Avenida António Augusto de Aguiar, será consideravelmente alargada do lado do Parque; por outro lado, que a Câmara não está na disposição de roubar, ao futuro grande ajardinamento, mais terrenos destinados a arrendamentos.

Os trabalhos de terraplenagem—que chamaram hoje, à Câmara, muitos interessados—devem começar imediatamente, de modo que, em Outubro, estejam concluídos e a terra pronta a receber as grandes plantações de árvores recolhidas nos viveiros da Câmara e que, em breve, se abrirão, numa sombra amiga, para os lisboetas encalmados.

No próximo verão de 1947—já os «bebés» da capital terão um novo lugar de estágio e alegria.

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 43200 — LISBOA

Sob a direcção técnica do Prof. Joaquim Fiadeiro e Dr. Trindade da Velha, inaugura na próxima segunda-feira, 15 do corrente, as suas instalações modelares, este recente consultório médico-veterinário.

A fim de permitir a visita às suas dependências, encontra-se patente ao publico no próximo domingo, 14, às 19 horas.

Consultas diárias das 10 às 12 e das 15 às 19.

Os opulentos

do Paço

apreciados num excelente

editado pela Fundação

A Fundação da Casa de Bragança, a que preside a alta competência do sr. dr. António Luís Gomes, a qual o nosso património deve relevantes serviços, iniciou a publicação de uma série de estudos especializados sobre o museu bibliográfico de Vila Viçosa. De facto, está ali, não, apenas, a história da família ducal e real dos Braganças, mas ainda cinco séculos de arte, nos seus mais variados aspectos. O primeiro estudo, editado pela Fundação, intitula-se «Os azulejos do Paço de Vila Viçosa», monografia de um valor precioso, da autoria do sr. J. M. dos Santos Simões. A azulejaria do palácio é do melhor que há em Portugal, com espécimens únicos de autores e de fabrico, que não deixaram mesmo rasto no estrangeiro. O sr. Santos Simões fez identificações, que lançam sobre essa cerâmica, aliás, prodigiosamente historiada, uma luz incisiva e reveladora. Da interessante publicação, que é acompanhada de um prefácio do sr. dr. António Luís Gomes e apresentada com ilustrações numerosas, transcrevemos estes passos:

Entre os azulejos que o sr. dr. João de Figueiredo encontrou nas arrecadações do Palácio—a maioria dos quais deteriorados—um apareceu relativamente bem conservado e que fora desprezado em alguma escolha anterior, provavelmente por não ter «bonecos»...

Em verdade, o ladrilho em questão, que teria pertencido à parte inferior de qualquer painel, apenas mostra um caracol, a ponta de uma casa, o emolduramento singelo, e... algumas letras e algarismos! Quem se poderia lembrar de levar tão modesto azulejo...

Assim se salvou o mais valioso documento—e o mais autêntico—referente aos azulejos dos aposentos de Vila Viçosa. Graças a ele podemos hoje fixar, não só a cronologia desses preciosos revestimentos, como ainda a sua origem e até a provável autoria. Graças a ele o já riquíssimo património artístico de Portugal adquiriu...

O general Mihailovitch

era uma especie

de «quisling» jugoslavo

BELGRADO, 12.—Rosha Pijade, vice-presidente da Assembleia Nacional da Jugoslávia, comentando a prisão do general Mihailovitch, antigo chefe dos «chetniks», declarou: «A prisão de Draza Mihailovitch significa o termo dos actos de banditismo na Jugoslávia. Ficam à solta apenas grupos muito pequenos de indivíduos isolados. Mas o banditismo em massa dos «chetniks» e «ustachis» pode considerar-se liquidado, deixando de ter qualquer influência política entre o povo».

Classificou Mihailovitch de uma «especie de «quisling» que serviu os invasores fingindo que os combatia» e citou documentos que—segundo ele—provam que Mihailovitch teve muitas conferências com alemães e italianos de Setembro de 1941 em diante, estando em perfeito e permanente acordo para a cooperação com os comandos das tropas invasoras.—(R.).

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

Capri

T. 25640

Exclusivamente:
CALÇADOS
DE ELEVADA
CATEGORIA

RUA DA MISERICÓRDIA, N.º 51-53

azulejos

de Vila Viçosa

e trabalho

da Casa de Bragança

Uma relíquia cujo valor, no campo da arqueologia artística, se pode considerar de excepcional.

Logo que o azulejo siglado apareceu, o sr. João de Figueiredo o aproximou dos silhabetos do «quarto de D. Carlos», reconhecendo tratar-se de idêntico tipo, se bem que apresentando moldura diferente das que mais se repetem e da coloração variar um pouco do tom geral dos painéis colocados. Só recentemente pôde verificar que azulejos de moldura e coloração precisamente igual se encontram, deslocados, junto ao canto inferior direito do primeiro painel daquele aposento, e deste tipo são os que se viam no oratório das Chagas, ficando a certeza de que se trata de espécie coeva e da mesma proveniência dos demais.

A surpresa do achado era tanto maior quanto é certo que prometia a possível identificação dos azulejos sobre os quais continuavam as dúvidas quanto à cronologia e se ignorava totalmente a proveniência: a única hipótese apresentada—a de José Queirós—não havia sido ainda contestada por falta de elementos concretos.

Recolhido o ladrilho em vitrina especial, dele teve conhecimento, em 1942, o Ex.^{mo} sr. Augusto Cardoso Pinto, ilustre conservador do Museu Nacional de Arte Antiga, conseguindo, por essa ocasião, obter fotografias para estudo. Foi, pois, este senhor quem primeiro revelou o valor do achado, notando, desde logo, que se tratava do mais recuado cronograma em azulejo conhecido em Portugal.

No azulejo, lê-se um monograma e uma data

F
1AB
1558

Porque os azulejos de Vila Viçosa constituem dos mais belos e raros exemplares de decoração cerâmica existentes em Portugal e porque envolviam problema de grande interesse artístico-arqueológico, procurei alcançar uma pista para a identificação do monograma que Cardoso Pinto dera a conhecer, iniciando longa e fastidiosa busca na bibliografia da especialidade.

Uma certeza julgava possuir, qual fosse a do «italianismo» dos azulejos, aceitando de bom grado a identificação que Queirós e Vasconcelos propuseram, aliás com aparente razão. Na verdade, as características de estilo, o desenho e composição, as arquiteturas e «fundos» e, principalmente, a decoração acessória de «grotescos», «amorini», «candeleros», etc., autorizavam plenamente a pensar em fabricação italiana dos meados do século XVI, aproximando-se mesmo do tipo ornamental das majólicas dos Fontana e Petrucci. Também na azulejaria italiana—do período de motivos historiados—não faltam exemplos de decoração de grotescos, nomeadamente nos produtos de Siena e Albisola.

Tudo concorria, portanto, para orientar as pesquisas no sentido «italiano», procurando, nos inúmeros repositórios de «marcas», um monograma que se assemelhasse ao que se descobrira no azulejo de Vila Viçosa. Todos os esforços foram baldados e tal sigla não aparecia ligada à cerâmica italiana, já com a forma que se apresentava no ladrilho, já com qualquer outra onde se lessem as mesmas letras.

O caso era tanto mais estranhável quanto é certo que se tratava de assinatura em obra notável, de características técnicas e artísticas acusando trabalho oficial e definitivo, não sendo crível que tal fabricação fosse esporádica, e, muito menos, única. Por reduzida que fosse a actividade das oficinas italianas no que respeita à cerâmica decorativa parietal, era pelo menos de aceitar que o centro capaz de produzir tais obras deixasse rasto na cerâmica de escaparate, então em pleno apogeu.

Que o monograma era «marca» de fabricação, não podia deixar dúvidas, e o F, na parte superior, é elemento comum para designar o «feito» ou «fabricato» ligado ao nome da terra, ou «fecit» quando antecedendo o do autor: numerosos destes exemplos se conhecem nas marcas de Faenza, Urbino e Deruta. Nenhuma combinação de letras, porém, se ajustava à letra que conduziu a formular hipóteses quanto ao possível autor ou local de fabricação, e, do azulejo siglado, apenas se aproveitava, de util à investigação, o cronograma—1558.

Uma hipótese desaparecia automaticamente, qual a, já de si pouco verosímil, que atribuía a vinda dos azulejos como dádiva do Papa Pio V, por ocasião da visita do seu Legado. Note-se, no entanto, que José Queirós apenas errou a cronologia por uma diferença de doze anos, o que só abona em favor do seu sentido crítico e conhecimentos sobre a matéria. De resto, o palpite «Alexandrino» deve ter sido sugerido pela suposição cronológica—os azulejos poderiam ter sido trazidos pelo famoso Cardeal, porque Queirós os supunha, e acertadamente, de época próxima da viagem do mesmo.

A VIAGEM DO «PEDRO NUNES»

BISSAU, 12.—Chegou o aviso «Pedro Nunes», que traz a bordo um curso de guardas-marinhas, em viagem de estudo às colónias.—(Lusitania).

JUSTA PRETENSÃO

A Feira do Livro

na Avenida ou no Rossio...?

Quando em amena cavaqueira, à mesa dum Café no Chiado, reparamos que na mesa ao lado estava pessoa conhecida de muitos anos, livreiro já antigo, e a quem disparamos a seguinte pergunta:

—Então quando é a Feira do Livro?

—Deve ser aberta em 20 de Maio, isto depois de se ter resolvido se, em Abril, para fugir de alguma maneira à concorrência da Feira Popular, que este ano pretendem abrir mais cedo, o que até certo ponto nos prejudica, dado o desvio do público para aquele divertimento.

—Mas já me constou—atalhamos—que projectavam este ano fazer a Feira do Livro no Rossio...

—É verdade! Foi feita até uma representação nesse sentido ao presidente do Grémio dos Editores e Livreiros, assinada por cerca de trinta concorrentes, para colectivamente interceder junto da Câmara Municipal com o fim de conseguir esse desiderato, diligência que o sr. António Maria Pereira taceu na Câmara, onde também é vereador, obtendo opiniões desfavoráveis a tal pretensão.

A América pretende

restabelecer o comércio

pelos vias particulares

WASHINGTON, 12.—O Departamento de Estado americano deve em breve pedir a todos os Governos estrangeiros que liquidem as suas missões de compras o mais brevemente possível e que restabeleçam o comércio na América pelas vias particulares, segundo indícios vindos de círculos autorizados.

Esta resolução seria tomada de acordo com a política económica externa da América, como é anunciada e na qual a «guerra contra o Estado comerciante» desempenha uma parte importante. Pedidos semelhantes foram feitos durante as diversas negociações de empréstimo com os países estrangeiros desde que acabou a guerra.—(R.).

As relações comerciais com a Argentina

WASHINGTON, 12.—A Argentina foi ontem retirada da lista restrita de exportações pelo Departamento do Comércio americano, após uma ordem do Departamento de Estado.

Isto prepara o caminho para o começo das relações comerciais normais entre os Estados Unidos e a Argentina, retirando restrições sobre abastecimentos. Durante pelo menos seis meses a Argentina esteve na mesma categoria que os antigos países do Eixo e satélites pelo que respecta às licenças de exportação. Todo o material, menos aquele que está na lista da maior escassez, pôde agora ser carregado, segundo a licença geral.—(R.).

O orçamento americano

WASHINGTON, 12.—O presidente Truman anunciou que o «défice» orçamental americano em 1946 seria de 7.000 milhões de dólares, menos do que o total avaliado em Janeiro. Isso deve-se à melhoria das receitas resultante do regresso da produção ao tempo de paz.—(Reuter).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

Beatriz Chagas

alta costura

Apresenta amanhã, sábado, o seu 1.º desfile de modelos parisienses para esta época, durante o chá que se realiza nos salões da Avenida Palace Hotel.

Os bilhetes de convite tratam-se pelo telefone 41337.

EM 3 LINHAS

A firma Bernardino Correia, Limitada, perdeu no Supremo e ganhou, por maioria, no Tribunal Pleno, um recurso contra um despacho ministerial que fixara a um preço superior uma partida de açúcar requisitada àquela firma.

Vai exercer as funções de leitor de filologia românica na Faculdade de Letras de Lisboa, por contrato, o sr. Jean François Colonies.

Foi hoje publicado o regulamento policial do distrito de Santarém, relativo a hotéis, pensões, restaurantes, cafés, tabernas e outros estabelecimentos similares.

O sr. dr. Alberto Toscano foi reconduzido, por mais três anos, no lugar de juiz auditor do 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

Na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, vai ser construída uma praça, paralela à Rua dr. Gama Barros. Não está, porém, prevista a data desta construção.

A Câmara Municipal está a proceder a diligências, no sentido de adquirir os prédios da Rua Arco do Cego, atingidos pela divisão, em lotes, elaborada para o local.

O sub-secretário da Educação visita hoje Setúbal

SETUBAL, 12.—(Pelo telefone).—São esperados nesta cidade, às 16 horas, os srs. dr. Luis Leite Pinto, sub-secretário de Estado da Educação Nacional; dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário; e major Gomes Marques, delegado provincial da Mocidade Portuguesa, que serão recebidos, à entrada de Setúbal, pelas entidades oficiais: dr. Melo e Castro, governador civil; engenheiro José Ataíde, presidente da Câmara Municipal; Joaquim Barreto Mendes, director do distrito escolar, etc. Depois, dirigem-se todos aos paços do concelho, onde haverá uma sessão de boas vindas.

Aquelas entidades assistirão, às 21 e 30, no Salão Recreio do Povo, a uma festa promovida pelos alunos das escolas primárias de Setúbal, cuja primeira parte, constante de vários números de canto, pelo Orfeão das Escolas, será transmitida pela Emissora Nacional. A segunda parte constará de recitativos e da representação duma revista intitulada «Botões de rosa», letra de Alberto Fialho, música de Idalino Cabecinha, regente do orfeão.

46 mil contos trazidos do mar pelos lugres aveirenses

AVEIRO, 11.—A frota bacalhoeira aveirense, constituída por vinte barcos (dois arrastões e dezoito lugres-motor), pescou, durante a última safra (1945-46), nos bancos da Terra Nova e Groenlandia, mais de 11 milhões de quilos de bacalhau e seus derivados, no valor de 46 mil contos, assim distribuídos: 11.111.580 quilos de bacalhau, 87.031 de «caras», 34.208 de linguas e 98.655 de óleo de fígado. Total, 11.331.474 quilos.

O número total de navios entrados e saídos pela barra de Aveiro durante o ano de 1945, deslocando cerca de 23 mil toneladas brutas, foi de 88.

FUME CORT

O melhor cigarro americano

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda
257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Novidade Literária da Primavera

Râma e Sitá

por TELO DE MASCARENHAS

(Obra em que palpita a alma da Índia milenária, cavaleiresca e heroica, com seus ritos, seus costumes e seus mistérios).

A venda nas Livrarias.

**30432
6678**

Não tenha horror aos números!

A CALCULADORA ODHNER

+ SOMA - DIMINUE
× MULTIPLICA: DIVIDE

Executando abreviadamente
descontos, cálculos de juros, etc.

Agentes gerais: J. GONÇALVES, LDA, RUA DO AMPARO, 66,
LISBOA, TELE. 24786 • Agente no Norte: ARAÚJO & SOBRINHO,
SUCR. LARGO DE S. DOMINGOS, 50 - PORTO - TEL. 235 e 2352

*Cada dia
que passa...
Mais gosto
dela!*

**A MÁQUINA
PRIVATIVA!
A MÁQUINA
QUE
AGRADA!**

HERMES *Baby* *Fabricação Suíça*

REPRESENTANTE EM PORTUGAL: **M. SIMÕES JUNIOR** RUA DA CONCEIÇÃO 46-1º - LISBOA
AGENTES NO NORTE: ARAÚJO & SOBRINHO, SUCR. LARGO DE S. DOMINGOS, 50 - PORTO

★ ★ ★
CHAMPAGNE

Trouillard & C^o
Epernay

GRAND VIN DE RESERVE

N. M. 3.930 422

**O GRANDE CHAMPAGNE
FRANCÊS**

que desde 1940 não foi possível importar, vai enfim chegar
brevemente a Portugal

Aproveitem a oportunidade para fazer as suas encomendas

Representantes gerais para Portugal,
Ilhas e Colónias:

COMMERCIIUM, L.^{da}

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 2, r/c.
Telef. 4 4536 - LISBOA

Distribuidores para o Norte:

LOBO & FREITAS, L.^{da}

Rua Infante D. Henrique, 39
Telef. 4 - PORTO

TOPÁZIO

*Suas altas realizações
modernas e originais, de pulseiras
em ouro pálido e género mourisco.
Procure nos joalheiros*

Printa

**O DUPLICADOR
SUECO DE ALTA
QUALIDADE**

Provido de dois cilindros, com grande rendimento, produ-
zindo grande quantidade de cópias à hora, perfei-
tamente nítidas e limpas, totalmente blindado e
portanto ao abrigo da poeira, o duplicador "Printa"
é o aparelho mais moderno que
existe, absolutamente indispen-
sável em todos os escritórios mo-
dernos de grande movimento.

Pega hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

SCARF, LD.^a - Avenida Almirante Reis, 256
STAND: Avenida da Liberdade, 18, 4.º - LISBOA

NIVEA:

Dem estar para ambos

**PREÇO
DESDE 6\$00**

A grande satisfação que se sente ao aplicar
Creme Nivea, é extensiva aos dois sexos. No
mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto
melhor adquirindo mais atractivo. Ao homem pro-
porciona-lhe a barbear sem o menor incómodo.

**CREME
NIVEA**
PARA O CUIDADO DA PELE

Deposito: Pestana, Branco
& Fernandes, Ltda
R. Rua Sapateiros, Lisboa

Roupa interior e roupa de quarto



Modelos de «toilette» interior, roupões, pijamas, etc., que nos foram pedidos por diversas leitoras das nossas páginas femininas. Esperamos que agradem às interessadas e a todas as nossas leitoras que estejam preparando os seus enxovais

PARA DOIS IRMÃOS



Para dois irmãos de dois a cinco anos de idade estão muito próprias estas «toilettes», confeccionadas com «voile» de lá azul guarnecidas com pregas.

SOPAS JA' TEMPERADAS

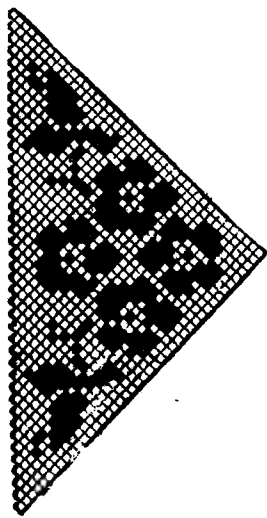
JANE'

NUTRITIVAS
DELICIOSAS
ECONOMICAS
... e sem produtos químicos

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada
PAPAVICAL
Peça-a em toda a parte e a
FAVICAL, L. DA
Av. Combatentes Grande Guerra,
J. L. - AMADORA - Telef. 45
LISBOA - Telef. 40534

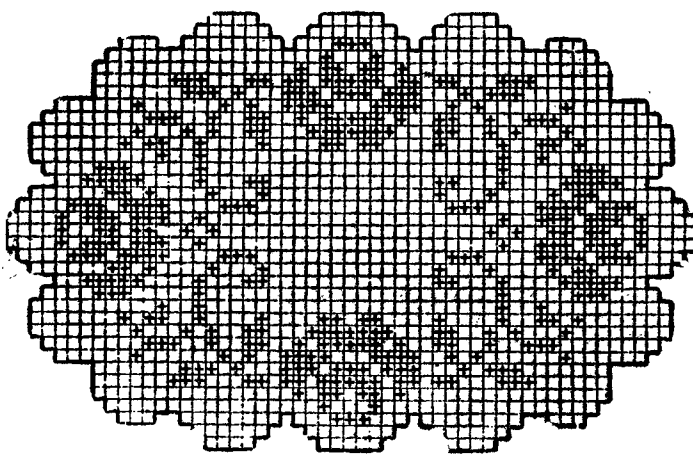
Esquema para «crochet»

A pedido de uma nossa leitora, é publicado este esquema de guarnição triangular, que deverá ser executada em malhas de «crochet» e aplicada nos cantos de uma toalhinha de chá. Para que o «crochet» tenha, na malha de abertos e fechados, quadri-



culados de quatro milímetros, deverá ser realizado com algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbeta n.º 9.

“Napperon” de “filet”



Segundo as indicações deste esquema as nossas leitoras poderão realizar um lindo «napperon» de forma oval, que terá muita utilidade no arranjo decorativo do lar. Trata-se de um modelo de «filet» que obriga a 55x35 quadrículos e deverá bordar-se com algodão «perlé» Ancora, no tom da rede, em ponto matemático.

BORDADOS e ALTA COSTURA

VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA - TELEF. 23754



PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas cores.
Visite V. Ex.ª a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

PAGINA

da Mulher

CULINARIA

DOCES DE AMENDOIA

Pudim de amendoa

700 gramas de açúcar, 400 gramas de amendoas, 24 gemas. Leva-se o açúcar a ponto de espadana, tira-se do lume, deitam-se-lhe as amendoas raladas e pisadas, e mexe-se com as 24 gemas. Vai ao forno em lata untada de manteiga.

Biscoito de amendoas

Fazem-se biscoitos com amendoas doces da seguinte maneira:

Pelam-se e pisam-se num gral, de maneira a ficar uma massa muito fina. Para impedir que se desfaiam em óleo mistura-se-lhes, de vez em quando, uma pitada de açúcar fino. Amassam-se, depois, durante um quarto de hora, juntamente com 30 gramas de farinha, 3 gemas de ovos e 125 gramas de açúcar fino. Batem-se quatro claras de ovos e misturam-se com a composição já descrita.

Fazem-se umas caixas de papel, quadradas, de dois dedos, untam-se levemente com manteiga e deita-se-lhe dentro a massa, formando um cone. Deita-se-lhe por cima açúcar. Fazem-se cozer em forno brando. Quando estiverem de boa cor, tiram-se do forno, e, enquanto estão quentes, extraem-se do papel.

Manjar celeste

Dissolvem-se 500 gramas de açúcar em 250 gramas de água, levando ao juntando até chegar a ponto de pasta, juntando então 30 gramas de miolo de pão de trigo branco, embebido em leite e depois espremido para lhe tirar o excesso do leite e 30 gramas de amendoa ralada. Mexe-se até que fique com bastante consistência, a ver-se o fundo quando se mexer com uma colher de pau. Tira-se do lume e deixa-se arrefecer, juntando a pouco e pouco 15 gemas de ovos batidas e uma colher, das de sopa, de canela em pó. Mexe-se fortemente, voltando ao lume até levantar fervura. Deita-se em travessas ou pequenos pratos, polvilhando com canela em pó.



Para um bebé, de um a três anos, é muito próprio este fatinho de tobalco estampado, avivado por vieses de tecido do mesmo género na cor predominante.

Uma alentejana—Tudo a que se refere está no rigor da moda.

As receitas de culinária vão ser publicadas muito brevemente.

Uma rapariga nova, que parece uma velha—Dirija-se à Academia Científica de Beleza, Av. da Liberdade, Lisboa, e peça que lhe façam uns tratamentos com as mascaras indicadas para o seu caso. Agradecemos que nos informe, sobre os resultados obtidos.

Pergunte para saber...

Noiva de um africanista—Estão a ser muito usados, nas roupas de cama, os bordados em ponto cheio a «à jours». Também se usam aplicações de tecidos cosidos com ponto de cordão ou «à jour» turco. As aplicações são de cor diferente da do tecido e, quase sempre, combinam-se com motivos leves de bordado em ponto cheio. Também há bonitos modelos só realizados com aplicações de tecido e ponto de cordão representando flores ou ornatos de bom estilo decorativo.

Não lhe recomendamos, para roupa de cama, os bordados em ponto de sombra, que só produzem bom efeito realizados em cambrá fina ou organdi. Os desenhos que temos para roupas de cama modernas, custam entre 7\$00 e 12\$00 conforme o género de bordado a que são destinados.

Quero ser elegante—Usam-se casacos sem gola e sem bandas. A cor preta ou azul escura poderá torná-la menos gorda, na aparência... Como deve enviar-nos as suas medidas para lhe fornecermos os moldes do casaco comprado? Da seguinte maneira e com letras bem legíveis: altura do ombro à cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro à orla da saia, tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava. Os moldes custam-lhe apenas 18\$00 e serão feitos em conformidade com o figurino ou desenho que nos queira enviar. Pode requisitá-los na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso o pedido com a importância correspondente, em selos de correio deve ser dirigido à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em mais 2\$00.

Salão dos Plissados

APRESENTA

a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bebés

Calçado do Carmo, 10
R. 1.º Dezembro, 64
TELEFONE 21724

Use sempre **THORADIA** Cremes de Beleza

Os serviços dos C. T. T. em Ponte de Sôr

PONTE DE SÔR, 6.—Os serviços de correios, telegrafos e telefónicos desta vila são muito deficientes, principalmente se se atender ao desenvolvimento que tem tomado o comércio e a indústria locais.

Há tempo que se aguarda a construção de um novo edifício dos Correios, que depende do plano de urbanização em estudo. Além disso, o pessoal actualmente em serviço é insuficiente para atender ao grande movimento diário.

No que respeita a telefones, a situação também é muito precária, porquanto se aguarda há anos a instalação de novos aparelhos, sem que haja esperança de ver a funcionar as novas instalações.

Exposição de pecuária em Santarém

SANTARÉM, 12.—Na sede da Junta de Província do Ribatejo, reuniram-se os representantes de todos os Grêmios da Lavoura da Província. Presidiu o sr. dr. Artur Proença Duarte, tendo sido tomadas importantes deliberações para o bom êxito da Exposição, entre as quais a que se refere a representação de todas as províncias do país. Há já muitos lavradores ribatejanos que se propõem mandar construir pavilhões para a apresentação dos seus gados.

INTERESSES LOCAIS

CONSTANCIA, 8.—O Estado concedeu a Misericórdia deste concelho, por intermédio da Direcção Geral de Assistência, o subsídio de cooperação anual de 8.000\$000, importância que muito beneficiará os serviços administrativos daquela Santa Casa.

A Comissão Municipal de Assistência socializou, por intermédio do sr. governador civil, o auxílio da Comissão Central do Socorro Social, a fim de acudir à situação crítica das pessoas mais necessitadas.

Serviços telefónicos

ALMADA, 6.—Chega ao nosso conhecimento que, da parte da Companhia dos Telefones estão a ser envidados esforços no sentido de aperfeiçoar, na medida do possível, os respectivos serviços. Vai proceder-se à montagem dos necessários circuitos de troncas, aguardando-se apenas a próxima chegada do restante material para ficarem completos.

Notícias de Armamar

ARMAMAR, 6.—Foi encontrado morto Manuel Cardoso Damiano, casado, de 60 anos.

Quando trabalhava numa pedreira, em Queijada, foi atingido por um pedregulho, que sobre ele desabou, o trabalhador Alberto Cardoso, casado e pai de seis filhos menores. Sofreu fractura das pernas e foi conduzido ao hospital, onde ficou internado.

Estacionamento de automóveis

Um comerciante da Rua Bernardino Costa, ao Cais do Sodré, escreveu-nos a chamar a atenção para a circunstância de haver muitos automobilistas que, por falta de outros parques de estacionamento, deixam os seus carros encostados aos passeios de ambos os lados daquela artéria, o que tem originado, ultimamente, várias multas aplicadas por agentes da Polícia de Transito.

A fim de evitar o prejuízo que daí resulta, lembra a conveniência de se avisarem os interessados, talvez mesmo por meio de placas idênticas às que existem noutros pontos da cidade, da impossibilidade de estacionamento no lado Norte da Rua Bernardino Costa.

O PORTO pelo telefone

Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 12.—Até ao próximo domingo, continuam os festejos comemorativos do 22.º aniversário da próspera corporação dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Ontem à noite, realizou-se, na sede, um jantar de confraternização, com a assistência de numerosos associados e de muitos bombeiros.

Não obstante tratar-se duma reunião íntima, estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. eng.º Costa Pereira, inspector dos Incendios de Gaia, comandantes Carlos Luis de Sousa, de Vila do Conde, dr. Henrique Souto, de Estarreja, Carlos Martins, de Espinosa, Manuel da Quinta, de Barcelos, Joaquim Macedo, de Barcelinhos, Capas Peneda, de Ermeizinde, e mais algumas respeitáveis figuras do meio associativo.

Nos discursos foi enaltecida a união existente entre as diversas corporações de Bombeiros Voluntários, a despeito duma tentativa infrutífera para a quebrar. Foram especialmente saudados e aplaudidos os antigos delegados distritais da Liga de Bombeiros Portugueses, comandantes Carlos de Sousa e Guilherme de Carvalho, que recentemente abandonaram aquelas funções.

Durante o jantar, entrou na sala um piquete dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, que, acompanhado dum seu director, apresentou cumprimentos aos seus colegas portuenses.

Fizeram-se também representar as corporações de Cete, Gondomar, Paço de Sousa e Ajuda, de Lisboa.

No final, agradeceu a todos o presidente da Direcção dos Portuenses, sr. Ernesto Ferreira da Silva.

Pelos tribunais

No tribunal correcional de Santa Catarina, é amanhã julgado o capitalista Raul Mendes de Carvalho, da Rua de Santa Catarina, que, em 12 de Fevereiro de 1944, quando conduzia o seu automóvel, atropelou o guarda-livros Américo Francisco Ferreira, que seguia numa motocicleta, na Rua Costa Cabral, causando-lhe a morte. Encarregam-se da acusação os srs. drs. Alexandre Cordova, irmão da vítima, e Luís Veiga, e da defesa os srs. drs. Moraes de Almeida e Ponciano Serrano, devendo depor cerca de 30 testemunhas.

Exposição de fotografia

Organizado pela delegação portuense do Grémio Português de Fotografia, inaugura-se amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Club Portuense Fenianos, com a assistência de diversas entidades, o nono Salão Internacional de Arte Fotográfica.

Cerimónias religiosas

Com a maior solenidade, efectuou-se hoje, na igreja dos Congregados, a festa de Nossa Senhora das Dores, sob a presidência do prelado desta diocese.

Durante a cerimónia, pregaram os srs. D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Évora, e dr. Domingos Mauricio dos Santos, director da revista «Broteria».

Bento Amorim

Como já noticiámos, realiza-se na próxima segunda-feira o acto de posse do conhecido proprietário vilacondense, sr. Bento de Sousa Amorim, de presidente do município de Vila do Conde.

Ao Governo Civil desta cidade têm chegado diariamente muitos telegramas de saudação ao chefe do distrito e de aplauso por aquela nomeação. Estes telegramas são firmados pelas

mais representativas instituições do concelho.

Hoje foram ali recebidos telegramas dos Grêmios de Lavoura, do Comércio e dos 28 presidentes das Juntas de Freguesias que constituem o concelho.

A posse, marcada para a próxima segunda-feira, realiza-se pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, dizendo ser extraordinariamente concorrida, dado o prestigio de que goza o empossado.

Desastre a bordo

Esta manhã, quando trabalhava a bordo do vapor espanhol «Castilho», surto em Leixões, foi atingido gravemente, com um bloco de adubo, Serafim Pinto Borges, de 35 anos, estivador, residente no Muro dos Bacalhoeiros. O sinistrado foi conduzido ao hospital da Misericórdia onde ficou internado com fractura da coluna vertebral.

Situação grave

O sr. coronel Joviano Lopes, ao ter conhecimento de que os pescadores da Afurada e suas famílias atravessavam grave crise, devido à falta de pescaria, pediu com a máxima urgência, ao sr. ministro do Interior, que permitia que, por intermédio do Socorro Social, lhe fossem concedidos 40 contos para alimentar, durante este mês, as 700 pessoas que constituem essa legião de necessitados. A petição foi rapidamente deferida e já está em pleno movimento esse auxílio.

Oficiais da Polícia

Após um período relativamente curto, em que serviu como comandante da secção da Polícia administrativa desta cidade, foi transferido, a seu pedido para Chaves, onde vai exercer idênticas funções na Polícia local, o sr. tenente Eurico Silva, que conta aqui grandes simpatias.

Esse oficial aguarda apenas a nomeação do seu substituto, para ir assumir as suas novas funções.

Vai também em breve abandonar o seu lugar, que já exercia há cerca de 20 anos, o comandante de divisão sr. tenente Herminio de Castro, que igualmente gozava de grande prestigio pessoal e que contava profundas amizades nos meios sociais portuenses.

Do mesmo modo, vai deixar esta cidade outro comandante de divisão da Polícia, o sr. tenente Rogerio Abranches, que vai fixar residência em Lisboa e ao qual ontem foi prestada uma significativa homenagem pelos seus subordinados.

«Lar do Comércio»

Hoje, às 21 e 30, realiza-se a assembleia geral do «Lar do Comércio», para efeito da votação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal.

Exposição de pintura

Fechou hoje, no salão da Livraria Portuguesa, a exposição de trabalhos do artista Dordio Gomes.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 8.—Alguns amigos do sr. Luís Teotónio Pereira, antigo presidente da Câmara de Almada e actual deputado da Nação, vão dedicar-lhe um banquete de homenagem.

Na Academia Almadense está aberta a inscrição para alunos de ambos os sexos nas disciplinas de solfejo, canto coral, piano, violino e outros instrumentos de música.

A FALTA DE PÃO em Ponte de Sôr

PONTE DE SÔR, 4.—O problema do pão nesta vila tem-se tornado bastante agudo, nos últimos tempos. O contingente de 982 sacas, que era distribuído mensalmente, sofreu um corte de 100 sacas, o que torna ainda mais difícil a alimentação da população. Há famílias que, durante dias seguidos, não conseguem a sua ração diária de pão.

A agravar ainda mais esta situação, há a acrescentar que no passado mês de Março nem o contingente que é atribuído pelo Grémio dos Industriais de Panificação de Évora foi possível panificar na sua totalidade, porque não foram passadas guias de todo o contingente, o que deu em resultado terem ficado por levantar nesse mês 47 sacas que pertenciam: 36, a Ponte de Sôr; 10, a Aviz e 1 a Gavião.

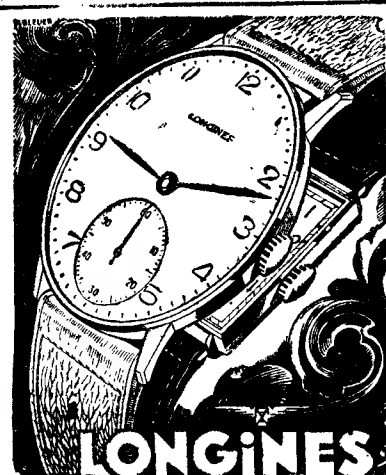
Desde que não seja levantada toda a farinha atribuída ao mês, aquele organismo considera que houve excesso e no contingente do mês seguinte faz o correspondente corte.

Para este magno assunto pede-se, a quem de direito, que tome as necessárias providências.

Falta de policiamento

Escreve-nos o sr. João Marques, da Rua Coelho da Rocha, para nos dizer que, desde há dias, que aquela zona não goza da vigilância do guarda-nocturno, pelo facto deste ter sido suspenso por oito dias, como pena de ter assinado o ponto uma hora mais tarde. Nesta conformidade, os moradores daquela populosa área, que pagam ao guarda-nocturno, são afinal os mais castigados, pois ficam sem vigilância nocturna, a partir da meia noite, que é quando o polícia de giro deixa o serviço.

Não seria possível reconduzir imediatamente o guarda-nocturno à sua função, uma vez que a sua falta nem sequer prejudicou os moradores da área que só a partir da meia noite mais necessitam dos seus préstimos?



10 GRANDES PREMIO

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano



CONFEITARIA
Imperio
 TEL. 81 285 C. DA AJUDA, 104 A 108 - LISBOA
 FABRICO DE BOLOS SECOS,
 FRUTAS CRISTALIZADAS,
 MARMELADAS E AMENDOAS
 sob a direcção do competente confeitoiro
JOÃO DE OLIVEIRA
 ex-sócio da Confeitaria Americana, Lda.

Maio ...
Marrocos
 4 A 23 DE MAIO

CEUTA - TETUAN - XAUEN
 ARZILA - LARACHE - ALCA-
 CER - KIBIR - SEVILHA - COR-
 DOVA - GRANADA

Baleares
 11 MAIO - 2 JUNHO

MADRID - VALENCIA - BAR-
 CELONA - ZARAGOZA
 TOLEDO
 PALMA DE MALLORCA

Castella
 11 A 22 DE MAIO

SALAMANCA - AVILA - MADRID
 TOLEDO
 GUADALUPE - ESCORIAL
 SERRA DE GREDOS

TRÊS EXCURSÕES ECONOMICAS
 TRANSPORTES E HOTEIS DE 1.º ORDEM
 INSCRIÇÃO ABERTA ATÉ 30 DE ABRIL

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

S. A. R. L.

R. ARSENAL, 146-1.º
 Tel. 26391/95
 LISBOA

R. Mous.º da Silveira, 30-2.º
 Tel. 5035/9
 PORTO

A estatua de D. Afonso Henriques em Guimarães

Sr. Director:—Vem na secção «Ecos», do «Diário de Lisboa», de 1 do corrente, uma carta assinada por Oliveira Ferreira, de que transcrevo os parágrafos:

«Em Guimarães, já se cometeu o sacrilégio, mudando a notável estatua de D. Afonso Henriques do seu primitivo local, escolhido pelos habitantes de então, e por certo, com o apoio do seu notável autor, o insigne estatuario Soares dos Reis e desrespeitando as proporções que o seu primitivo pedestal possuía, obtidas com a colaboração de tão notável Mestre! Como acreditar-se na sinceridade na tão apregoada e justa notabilidade de Soares dos Reis, se não lhe respeitamos a sua obra?»

«Urbanize-se sim, mas com a alma nacional e com o «O Culto da Arte em Portugal» na mão!».

Para resposta vão alguns dados: Em 2 de Setembro de 1885 é assinado o contrato para a construção do monumento, entre a comissão promotora, o escultor Soares dos Reis, e o arquitecto José Antonio Gaspar, da Academia de Lisboa.

Em 20 de Outubro de 1887 foi inaugurada por D. Luiz I, com a presença da rainha D. Maria Pia, príncipe D. Carlos e princesa D. Amelia, infante D. Afonso, no Largo de S. Francisco.

Em 6 de Agosto de 1911, foi de novo inaugurada, com uma nova lápide em bronze, no Largo do Toural.

Em 1940, ergue-se na Colina Sagrada, junto à capela onde foi baptizado D. Afonso Henriques e dos Paços dos Duques de Bragança, tendo como fundo o Castelo.

* * *

Agora as perguntas, para não roubar mais tempo e espaço:

Não era melhor o sr. Oliveira Ferreira informar-se antes de escrever as palavras transcritas? Onde o desrespeito ao mestre? Não será antes uma homenagem, colocando-lhe a obra, junto ao seu ambicionado ideal?

Substituindo um pedestal de mármore—daquela arquitectura anacrónica que o século passado teve o mau gosto de cultivar—por um de granito—melhor composto e proporcionado e enquadramento no local, na intenção estudada de fazer destacar a estatua em toda a sua beleza—cometeu-se algum sacrilégio?

Não será melhor ler o «Culto da Arte em Portugal»—e felizmente que hoje já se urbaniza e se sabe urbanizar—do que trazer-lo «na mão»? De v., etc.—Antonio Lino.

VIDA MUSICAL

Recital de piano

A actividade pianística do prof. Varela Cid não esmorece, e lá lhe ficamos a dever mais um recital de piano, no atraente Tivoli.

Sábado que vem, é o seu filho Sérgio, um pequenito de talento verdadeiramente precoce, quem iremos ouvir.

Varela Cid, seguindo a norma dos concertistas de nível elevado, elaborou para si um programa assaz forte; bastava a primeira parte para pôr à prova o mais experimentado profissional do teclado: a «Chaconne», de Bach, transcrição de Busoni, e a muitíssimo mais raramente tocada Sonata op. 111, de Beethoven, monumento e documento de tremendas exigências, tanto em interpretação como em técnica.

O assento, as bem modeladas sonoridades com que principiou a «Chaconne» deram-nos um grande prazer, que não se manteve inteiramente porque a partir de certa altura a desejada magnificência não foi atingida. No entanto, o sentido do equilíbrio, da boa proporção rítmica, são qualidades que admiramos em Varela Cid; e a 111 de Beethoven mais beneficiária delas não fosse a precipitação que a afectou, com a respectiva falta de clareza nas passagens dinâmicas, e atenuada a puríssima tenura da «Arietta» e de muitas passagens das suas variações.

No Carnaval op. 9 de Schumann, a mesma tendência para o exagero de velocidade foi melhor compensada pelas já apontadas qualidades, e pelo sentimento íntimo, recato, discreção, que afinal não faltam em Varela Cid. Julgamos que nas três «Estampes» de Debussy não acharíamos senões de interpretação; o facto é que, em «Pagodes» e «Soirées dans Grenade», sobretudo, a impressão de improvisação chegou quase a parecer credível.

A «Dança Rustica» e a «Serrana», de Joaquim Rodrigo, singelas miniaturas, não foram uma 1.ª audição marcante, nem de longe. A «Dança» de Fernando Lopes Graça é uma saborosa pincelada portuguesa que precisava de ser mais vinculada. E para brilhante ponto final, a «Dança russa da Petrouchka» de Stravinsky. Em resumo, Varela Cid não deixou de ser quem é, mas não nos deu provas completas de quanto vale, quanto sabe e quanto compreende.

Audições de sonatas para violoncelo

Podemos finalmente tornar a aparecer na sala do Sindicato Nacional dos Músicos, para ouvir Isaura Pavia de Magalhães na sua 7.ª Audição de Sonatas para violoncelo, com piano ou sem piano, visto que neste programa figurava a 3.ª Suite de Bach para violoncelo solo.

Faziam companhia a esta obra famosa a Suite de Champanhières, que pode considerar-se um precursor, a Sonata op. 32, em dó menor, de Saint-Saens, e a Sonata de Luis de Freitas Branco, obra de juventude escrita sobre moldes consagrados, numa linguagem declaradamente romântica. Mas os 25 anos, aproximadamente (calculamos nós), que nos separam da época em que Luis de Freitas Branco compôs a sua Sonata transformam tanto o significado da obra como a posição do seu autor; hoje, é que já dificilmente se justificaria semelhante ponto de partida para um jovem, rodeado de solicitações e experiências que mal se descortinavam, pelo menos entre nós, há os tais 25 anos—uma geração.

Pelo que vale em si, independentemente do que deve a outrem ou do recuo em que é pre-

ciso colocá-la, esta Sonata seria brilhantemente defendável por um violoncelista de temperamento mais excessivo, com o condizente poder de realização.

Onde mais apreciamos Isaura Pavia de Magalhães, e também sua colaboradora ao piano Branca Belo de Carvalho, foi na Sonata de Saint-Saens; muitas passagens foram de boa animação; no Andante, de belo recorte, a violoncelista mostrou-se especialmente competente. E o seu trabalho foi consciencioso e sério em todo o programa, inclusive na «Suite» de Bach.

FRANCINE BENOIT

Sérgio Varela Cid, amanhã, no Tivoli



Sérgio Varela Cid

Amanhã, às 18 horas, o pequeno pianista Sérgio Varela Cid, filho de mestre Varela Cid, faz a sua festa de apresentação. O programa para estreia oficial do jovem artista foi organizado por forma a evidenciar todas as suas possibilidades de interpretação.

O concerto realiza-se no Tivoli, na mesma sala onde, no último sábado, o professor Varela Cid deu o seu concerto.

A «9.ª Sinfonia», de Beethoven, e outras peças de grande concerto

Efectua-se na próxima segunda-feira, no Coliseu, o primeiro concerto da nova série, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, com a participação da Orquestra Sinfónica Nacional, desta vez dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e a Sociedade Coral de Lisboa.

O programa é o seguinte: «Abertura», da ópera «Genoveva», de Schuman, em primeira audição; «Cantata do Advento», do mesmo autor, também em primeira audição, para soprano, solo, coro e orquestra; «Invocação dos Lusíadas», de Finalda da Mota, para coro e orquestra; e, finalmente, preenchendo a segunda parte, «Nona Sinfonia», de Beethoven. Os bilhetes devem ser marcados quanto antes no Coliseu, pois os preços são popularíssimos e há muitos milhares de pessoas que desejam assistir a estes grandiosos espectáculos de arte.

«O Pianista Virtuoso»

A obra «O Pianista Virtuoso», de Hanon, oficialmente adoptada no Conservatório Nacional e revista pelo prof. Campos Coccino, acaba de ser reeditada pelas Edições Cossetti por se encontrar esgotada e ser a preferida pelos professores para a mecânica de exercícios.

Guilhermina Suggia, em Aveiro

AVEIRO, 11.—No pako do teatro de Aveiro, de velhas e honrosas tradições, deu um concerto, para inauguração da delegação do Círculo de Cultura Musical, a notável violoncelista Guilhermina Suggia, que se fez acompanhar ao piano pela distinta professora do Conservatório do Porto, Berta Alves de Sousa. A gloriosa artista portuguesa prendeu, durante duas horas, a numerosa e selecta assistência, com a execução e interpretação magistrais de várias composições de consagrados autores estrangeiros. Em cada final de execução, a assistência tributou a insigne violoncelista, como prova de sentida admiração pelo seu excepcional talento, as mais quentes ovações. Antes do recital, o sr. dr. Varela Cid, na qualidade de director do Círculo, congratulou-se com mais esta inauguração—a delegação de Aveiro—cuja efectivação foi possível graças à inteligente acção da comissão local e, sobretudo, de dois dos seus membros, os srs. Carlos Aleluia, presidente da «Acção Cultural» das Fábricas Aleluia e pianista Henrique Lemos.

A importância dos trabalhos da Semana de Arte Negra

E' cada vez mais vivo, entre os nossos estudantes, o desejo de atingir uma cultura universal e humana, uma compreensão mais funda dos problemas. Assim, um grupo de alunos da Faculdade de Ciências, constituídos em centro de estudos, teve a ideia de organizar uma série de palestras e uma exposição, elucidativas de um dos afectos mais significativos das culturas negras—a sua arte. E, com a activa colaboração da Associação Académica da Escola Superior Colonial, puseram em prática a sua ideia, apesar das dificuldades e limitações que comporta qualquer empreendimento no género. Durante uma semana, esteve aberta ao público, naquela Escola, uma exposição de escultura africana, simultaneamente com obras de artistas europeus contemporâneos, entre as quais um desenho de Modigliani, e reproduções. Foi preocupação dos organizadores mostrar o interior universal da arte negra, para o que contribuiu o plano geral da exposição. Quatro palestras completaram esse plano, elucidando-o e alargando-o: a primeira, da autoria do escultor Diogo de Macedo, versou o tema da defesa da cultura negra no caso particular da sua arte; na segunda, José Ernesto de Sousa interpretou os vários aspectos da escultura africana, procurando definir, através dela, o essencial da obra de arte; Maria do Carmo Anta, na penúltima palestra, deu um panorama geral da literatura negra actual da América e Europa; e, finalmente, em palestra realizada na Casa dos Estudantes do Império, Francisco José Tenreiro encarou o expansionismo do negro no caso da musica.

Esta última palestra devia ser seguida dum pequeno concerto—que, no desejo dos organizadores, realizará mais tarde e em maiores proporções.

Foram, portanto, estudantes, que pela primeira vez em Portugal tentaram relacionar, com a evidência possível num meio de precária educação artística, a intensa humanidade que se pode encontrar numa escultura em madeira dum artista bivoz ou um «blues» da América e as obras de arte dos países evoluídos.

A compreensão disto e o valor da própria iniciativa justificam o interesse e o acolhimento que a «semana» despertou no meio académico e fora dele.

O mesmo grupo de alunos da Faculdade de Ciências tem organizado visitas a Museus, Institutos de investigação, etc.; uma secção de estudos especializados prepara publicações técnicas e cursos. Em breve, serão também organizadas sessões de cinema cultural.

PORTUGAL NA GUERRA

Processo actual de todo o Rico se poder salvar sem de bens se privar.

Folheto vendido pela Censura.

Preço 50\$00.

A enviar pela Pascoa só a quem o pedir.

Autor e Editor

RUTRA OJERES

R. Fernão de Magalhães, n.º 29, 4.º Esq. Lisboa — Portugal

CADILAC

Vende-se com 6 pneus em bom estado. Ver o tratar na garage Auto-Parque. Estoril.

FESTAS DA PASCOA

Prendas encantadoras, objectos do mais fino gosto.

Artes Decorativas. Rua do Ouro.

BROOKLAX CHOCOLATE LAXATIVO

Prevenimos o publico de que foi recebido, em contrando-se a venda em todas as farmácias.

BROOKLAX é consumido anualmente em 77 países numa totalidade de muitas centenas de milhares de caixas.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: RAUL VIEIRA, LD.ª—51, Rua da Prata, 3.ª—Lisboa

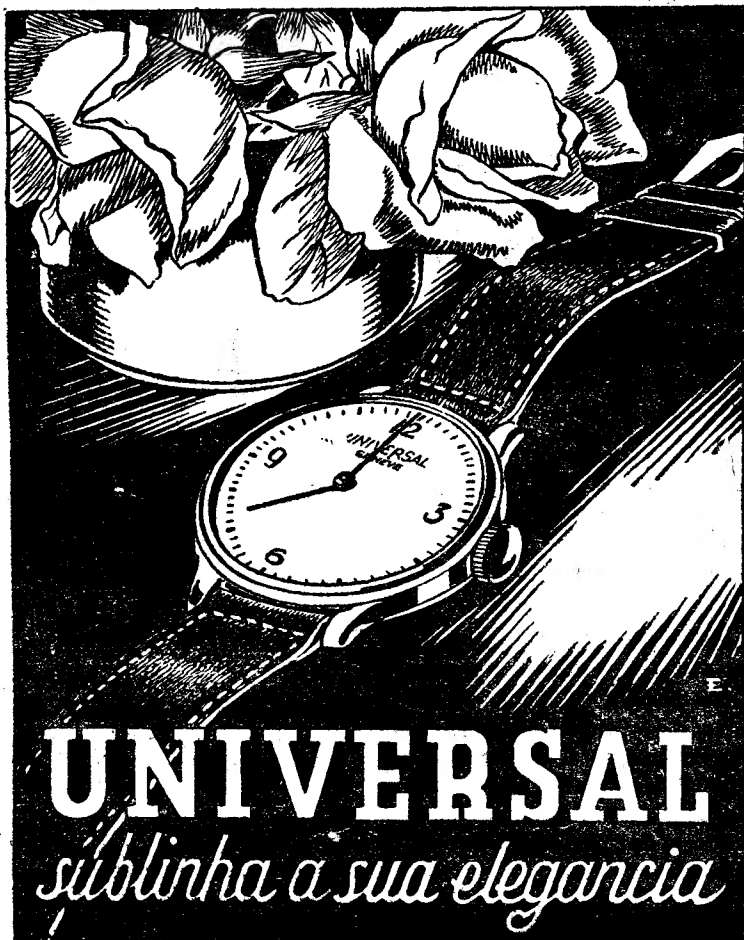
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Telefones 2 9062



UNIVERSAL
súblinha a sua elegancia



R A D I O S
AMPLIFICADORES
R A D I O
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMATICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

QUAL É A CÔR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ



AS NOVAS
CÔRES PARA
O TOM DE
PELE A
EXPERIMENTAR

De 10 senhoras, 9 usam
uma cor errada de
pó de arroz

Uma cor errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maqui-lhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma cor, e na outra, uma cor diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um olho mágico que selecciona as cores com precisão infalível. Acabou-se a má impressão de maquiagem, devido ao pó de arroz. Este novo pó funde-se tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patenteado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele».

● A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

PIA NOS ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.ªs operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenças das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Análises clínicas

GONG



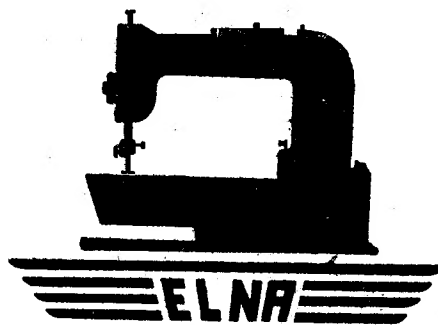
UMA GRANDE NOTICIA PARA AS SENHORAS

Pela primeira vez as senhoras de Portugal têm á sua disposição uma máquina de costura, moderna, ligeira, mas robusta, eficiente e prática, de preço acessível, a ELNA.

Uma inovação sensacional: braço livre, permitindo reparar todas as peças de roupa, mesmo peúgas e meias!

Peça já uma demonstração sem compromisso a

MAQUINAS DE COSTURA



Rua Castilho, 65-B

LISBOA

GONG - Agência Publicitária



Columbia

Oferece-vos a maior e mais variada colecção
em DISCOS DE DANÇA gravados pelas
melhores orquestras de jazz



Foxes, Slow-foxes, Swings,
Rumbas, Tangos, Congas
Paso-Dobles, etc., etc.

Faça a sua escolha nos
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

PRODUTOS DE BELEZA



O ENCANTO NATURAL DA
MULHER QUE QUERE CON-
SERVAR A SUA BELEZA

FRIGORÍFICOS "ELECTROLUX"



Há 4 modelos

Peça catálogos

LISBOA - Av. da Liberdade, 141

PORTO - Pr. da Liberdade, 123

COIMBRA - R. Simões Castro, 158-2.º

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

RUA DUQUE DE LOULÉ, 240
PORTO

EXERCICIO DE 1945

Pagamento de Dividendos

Avisam-se os senhores Accionistas de que, a partir do dia 15 do corrente mês de Abril, está em pagamento o dividendo de 1945, de 8\$98 e 7\$26, líquidos, por cada acção nominativa ou ao portador, respectivamente.

Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

Porto, 9 de Abril de 1946.

A GERENCIA

MOTORES DIESEL

Petter Harmonic 16 HP, vendem-se 2 a trabalhar, com ou sem tanques de refrigeração. Rua Aliança Operária, 8—Vila Rodrigues, 8—Lisboa.



Gizela Duarte Ribeiro
Pires da Cunha

FALECEU

Elutério Pires da Cunha, Maria da Piedade Duarte Ribeiro, Feliciano da Silva Ribeiro e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa esposa, filha e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, sábado, pelas 10 e 30 horas, da sua residência, Largo da Graça, 134, 2.º, para jazigo no cemitério de Alto de S. João.

AGENCIA MEGA



D. Rosa Kobler de Moraes

Missa do 7.º dia

José Joaquim de Moraes, participa ás pessoas das suas relações e amidas de que amanhã, dia 13, pelas 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada missa pelo eterno descanso da sua muito querida Esposa, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Arrematado

por 41 contos
um lugar de peixe
no mercado de Arroios
oferecido por 25\$00!

O negócio dos mercados parece que vai de vento em popa—para quem vende, claro está... Não há muito tempo, referimos o animado despique suscitado pela praça pública para o direito à exploração de um lugar de venda no mercado de 24 de Julho. Ontem, havia nova almoeira, para a adjudicação de um terrado para venda de peixe no mercado de Arroios. O assunto andava nos mercados como verdadeiramente sensacional, não se falando por ali noutra coisa, desde há muitos dias. Interesse foi ele que se juntaram, num simples barracão do edifício do Matadouro, para cima de 500 pessoas!

Assumiu a presidência da almoeira o sr. dr. José Sales Gomes, funcionário municipal, que a custo conseguiu conter a tumultuosa e ru-morejante assembleia.

—Se a assistência não se mantiver em silêncio, não abro a praça!—ameaçou.

A advertência dá efeito, o rumor apaga-se e o pregoeiro anuncia a abertura dos trabalhos. O presidente lê alguns artigos do regulamento dos mercados, chamando a atenção dos presentes para o artigo 24.º, que impõe ao arrematante a obrigação de ocupar no prazo de 30 dias o lugar que tiver arrematado, sob pena de perder o sinal depositado.

Além do referido lugar de peixe no mercado de Arroios, há outros que vão ser leiloados: de venda de fruta, flores e criação. O primeiro a ser posto em praça é no mercado 24 de Julho. A renda mensal é de 240\$40. É arrematado por 350 escudos o direito de exploração. Segue-se outro. É de bananas. Não foi além de 240 escudos. A assistência parece precisar que o tempo passe depressa, para chegar a altura de alguns mais atraentes...

Anuncia-se outro lugar. Renda mensal de 22\$20, contribuição ao Estado, licenças, etc. O direito à exploração é posto em praça por 25 escudos. A assistência agita-se, pois parece que são muitos os pretendentes, mas dois, principalmente, mostram-se mais interessados: a Natalina e a Ti'Alzira. As duas surpreendem a assistência com o volume dos seus lances. O direito de arrematação vai à praça por 25 escudos. Mal o pregoeiro anuncia a verba, logo salta em cima de um banco uma moçoila, toda lépida, bonita, olhos grandes e brilhantes, blusa de pescador e avental de chita azul. A acolit-la, uma verdadeira corte de amigos e conhecidos, aparentemente capitaneados por uma mulher idosa, que sabe daquilo, ao que parece, É a Ti'Alzira. A resposta aos 25 escudos é fulminante!

—Cinco contos!

A Natalina:

—Mais quinhentos escudos!

—Dez contos!

Comentários cá de fora:

—Depois não querem que os jornais digam coisas! Perderam o juízo...

—Mais um conto.

E a alegre moçoila, sem se perturbar:

—Vinte contos!

A Natalina põe mais 500 escudos, sem se perturbar, mas o porta-voz da Alzira não se dobra e salta logo aos 30 contos.

Sussurro na assembleia, com comentários de compreensível azedume.

—Mais um conto!

E a velhota, a animar a sua representante:

—Vá, rapariga, oferece já os «côrentas»...

Por fim, o lugar, cujo direito de exploração fôra à praça por 25 escudos, é arrematado à Natalina por 41 contos e quinhentos, importância que imediatamente entregou, por entre o verdadeiro e justificado pasmo dos circunstantes.

O director dos Mercados, sr. dr. Almeida de Eça, que compareceu no local e com quem nos avistámos, disse-nos:

—Isto é uma verdadeira loucura! A Camara não tem o menor interesse em ver elevar o preço dos lugares, pelo contrário, até vê o caso com o maior desgosto. Quando há apenas um pretendente, os lugares são entregues apenas pela renda. Quando há mais, fixa-se a base de licitação de 25 escudos. Como é que se pode evitar isto?

De acordo com o sr. dr. Almeida de Eça que isto é uma verdadeira loucura. Mas essa loucura só é possível pela certeza, de que estão possuídos os arrematantes, de que o negócio nos mercados oferece oportunidades tais que permitem a rápida recuperação das astronómicas quantias que estão a ser dadas pelo direito à exploração. As donas de casa que o digam, cada dia, no regresso da sua dolorosa peregrinação...

Casa de Sam Jorge -- Carcavelos

Participa aos seus Exm.ªs Clientes a instalação do seu telefone, cujo numero é **Carcavelos 12**.

Contratámos um dos melhores chefes de cozinha.

A gerência aconselha V. Ex.ª a passar aqui as suas férias da Páscoa.

Números mais premiados na lotaria de hoje

10708	500.000\$00
8697	100.000\$00
2091	20.000\$00
10707	5.975\$00
10709	5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

209	6795	7791	11651	11686	23546
-----	------	------	-------	-------	-------

Premiados com 5.000\$00

69	1555	3935	8107	12145	13853
14402	15428	16124	19690	19780	21379
21932	24514	24822			

Premiados com 2.000\$00

458	465	1951	2105	3937	6078
7437	7568	8456	9726	10269	10732
12542	14315	14894	18600	20694	21015
22537	24524				

Premiados com 1.000\$00

557	1153	1546	1567	1605	1997
2269	2280	2651	2855	3078	3103
3275	3760	4730	5112	6163	7034
7048	7314	7515	7817	7843	9331
10828	11232	11271	11295	11321	12031
12442	13176	13599	13700	14130	14567
14797	15520	15646	15812	16274	16427
16510	17573	17799	18489	18491	18877
19486	19505	20055	20170	20772	21085
21422	22356	23100	23757	23877	23991

Premiados com 300\$00

37	140	257	404	425	497
521	524	567	638	728	913
987	998	1102	1136	1150	1325
1391	1438	1511	1513	1515	1564
1595	1619	1768	1774	1814	1841
1883	1888	1917	1933	2047	2082
2085	2145	2196	2305	2331	2340
2387	2469	2550	2573	2709	2751
2871	2897	2940	3053	3385	3416
3429	3498	3512	3605	3606	3642
3669	3686	3689	3819	3947	3950
4071	4091	4128	4185	4233	4247
4275	4412	4490	4663	4682	4697
4704	4845	4983	5162	5178	5181
5277	5315	5323	5426	5431	5489
5682	5721	5733	5740	5762	5810
5845	5885	5980	6106	6116	6146
6221	6222	6223	6254	6283	6360
6433	6537	6556	6730	6760	6785
6802	6828	6873	6928	6983	7074
7157	7282	7412	7423	7486	7552
7557	7683	7736	7776	7832	7896

8015	8042	8090	8097	8199	8216
8240	8385	8455	8501	8545	8610
8621	8669	8688	8834	8939	8971
9004	9082	9092	9107	9163	9255
9346	9445	9506	9532	9601	9621
9615	9737	9804	9822	9926	9963
10103	10114	10191	10194	10224	10286
10357	10403	10416	10443	10463	10464
10512	10566	10573	10655	10670	10848
10907	10922	10945	10967	11280	11341
11381	11398	11665	11730	11872	11913
12024	12081	12120	12181	12230	12262
12326	12362	12487	12547	12560	12605
12663	12741	12842	12987	13068	13093
13336	13360	13375	13413	13417	13451
13584	13603	13639	13694	13717	13797
13810	13849	14046	14066	14145	14204
14334	14341	14359	14368	14591	14611
14826	14839	14902	14917	15115	15189
15371	15372	15464	15526	15598	15644
15736	15739	15818	15845	16077	16081
16121	16127	16178	16206	16349	16360
16518	16561	16602	16712	16747	16819
16832	17019	17085	17107	17113	17117
17278	17372	17411	17418	17492	17532
17554	17630	17841	17850	17886	17998
18001	18044	18107	18312	18405	18410
18454	18489	18620	18707	18732	18763
18882	18888	18993	19030	19042	19067
19091	19135	19224	19355	19362	19660
19804	19815	19871	19911	19951	20034
20050	20156	20164	20252	20407	20427
20563	20584	20647	20773	20789	20793
20845	20848	20855	20856	20869	20874
21063	21079	21086	21089	21180	21245
21416	21549	21713	21757	21856	21887
21963	21969	22011	22049	22063	22070
22156	22241	22256	22364	22385	22402
22417	22435	22561	22627	22712	22849
22877	22886	22974	23045	23073	23173
23245	23288	23294	23332	23377	23378
23379	23382	23415	23694	23794	23814
23887	23925	23976	24109	24342	24464
24473	24511	24730	24778	24788	24796
24803	24844	24996			

Os números de 10701 a 10800 de 8691 a 8700 e de 2092 a 2100 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 7, 8 e 9 são premiados com 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 9. (Pelo telefone)—A escritora sr.ª D. Irene Lisboa realizou ontem, á noite, no círculo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo, perante numeroso auditorio, uma conferência subordinada ao tema «Índices de poesia Moderna». A apresentação da conferência foi feita pelo sr. dr. Henrique Silva, presidente do Círculo, tendo presidido á sessão o sr. dr. Manuel Carrusca. A conferência despertou muito interesse, tendo sido a sua auro-ra muito aplaudida.

O embaixador de Inglaterra partiu para Londres

No avião da British South America, partiu hoje para Londres o embaixador de Inglaterra em Lisboa.

PROCESSOS DE OBTER

receitas para o «Socorro Social»

Escreve-nos o sr. Plínio V. de Moraes, proprietário do «Stand S. Cristóvão», de Leiria, alvitrando os seguintes novos processos de obter receitas para o «Socorro Social»: um adicional de \$05 por litro no preço da gasolina, de \$500 por cada pneu de automóvel e de \$200 por cada pneu de camião, e obrigatoriedade da aquisição dum talão de \$20 ou \$25 por cada pessoa que ao domingo frequente «cafés» ou restaurantes.

ALTOS ESTUDOS MILITARES

VIDAGO, 12.—Partiu para Braga a missão do Instituto dos Altos Estudos Militares, dirigida pelo sr. Manuel Couceiro de Albuquerque, que se encontrava nesta vila desde anteontem.

O tempo e a agricultura

MIRA, 11.—Sobre esta região passou ontem, uma violenta trovoadá, acompanhada de grandes chuvas. A chuva não só veio prejudicar a agricultura, que precisava de bom tempo, como também veio interromper os serviços.

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 11.—Tem ultimamente chovido e trovejado bastante, o que está a prejudicar a agricultura. Esta noite, durante mais de uma hora, caíram, no limite desta vila, fortíssimos aguaceiros, prejudicando mais ainda os batatais, favaes, hortas, etc. Há grande desolação.

CALDAS DA RAINHA, 9.—Os campos, a prometerem colheita farta, estiveram em perigo com as chuvas de temporal dos últimos dias. Voltou, felizmente, o bom tempo de Primavera, alegrando os lavradores da região e o povo consumidor, que era justo fosse também contemplado na fartura.

VILA FRANCA DAS NAVES, 12.—Nesta região, tem chovido abundantemente. São óptimas as perspectivas do ano agrícola, pois as searas do trigo e do centeio vão muito bem principiadas e, além disso, já não devemos ter falta de água.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

ENTRE-OS-RIOS, 12.—Os gatunos têm praticado vários assaltos nesta região. Há dias, aproveitando a ausência da locatária, assaltaram a residência de Margarida Teixeira Perpetua. Ao contrário do que supunham, os meliantes, estava em casa uma filha da locatária, que tentou gritar por socorro, mas foi dominada, amordaçada e amarrada. Os vizinhos, ouvindo gemidos, acorreram e libertaram a pobre rapariga, conseguindo, ao mesmo tempo, deitar a mão a um dos assaltantes, de nome António Pereira, o «Primo». O outro pôs-se em fuga.

Residência assaltada

sem resultado para os gatunos

ENTRONCAMENTO, 12.—Os gatunos assaltaram a vivenda dos herdeiros do sr. Abílio Cesar Afonso, recentemente falecido, situada na rua Paris, onde arrombaram gavetas, malas e baús, com o intuito de encontrar dinheiro. Como, porém, o seu objectivo não fosse atingido, «deliberaram» nada levar do que encontraram, não obstante a citada residência estar recheada de valores, tais como mobiliário, aparelhos de T. S. F., roupas, fatos, utensílios e adornos de toda a espécie. O caso foi participado á Polícia.

NOTÍCIAS DE VISEU

VISEU, 9.—Com a costumada solenidade, realizou-se, no ultimo domingo, a tradicional procissão dos Passos, que saiu da Sé Catedral para a igreja de S. Miguel, onde a veneranda imagem pertence e da qual tinha sido trasladada, também processionalmente, na noite de sábado. A estas cerimónias, que foram presenciadas por alguns milhares de pessoas, presidiu o prelado da diocese.

—Como noticiámos, foram condecorados com a medalha de prata de Mérito, de Filantropia e Generosidade, os bombeiros municipais, comandante Eduardo Lopes da Costa, Mateus Rodrigues e José Coelho Pinto. As insignias ser-lhes-ão oferecidas pelo Grémio do Comercio de Viseu, numa cerimónia a efectuar brevemente.

—Nos armazens da Federação dos Vinicultores do Dão, foi inaugurada uma cantina destinada ao pessoal daqueles armazens. A cerimónia presidiu o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que pôs em destaque o elevado beneficio da criação da referida cantina, cuja iniciativa pertence ao vice-presidente daquele organismo, sr. João Cabral Mascarenhas.

3.º PREMIO
2091--20.000\$00
Bilhete certo vendido pela
CASA CONDEIXA
217 — R. Arco Bandeira — 217
N. B. O bilhete do premio citado foi enviado á Estrela da Sorte.

3.º Prémio
2091 — 20 Contos
Vendido ao balcão da
ESTRELA DA SORTE
(Antigo Quiosque Lys)
Av. Almirante Reis, 31-A (Aos Anjos)
Bilhete inteiro, recebido da Casa Condeixa

Reapareceram os insuperáveis laminas e maquinas de barbear
WARDONIA
à venda nas seguintes casas:
Antiga Casa José Alexandre, L.ª
Rua Garrett, 8-12
A Toledana — Rossio, 41
Policarpo, L.ª — R. S. Nicolau, 25-31
Sheffield House — R. Garrett, 26
REV. NDA
ERIL, L.ª — Trav. da Gloria, 19 1.º D.

ATKINSON'S
PORTO E BRANDY
Pereira & Rocha, L.ª
R. dos Bacalhóes, 42—Telef. 2 2583

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA RUA DO HEROISMO, 134
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.ª
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Cenas de desolação e miséria na Prússia Oriental ocupada pelos polacos

LONDRES, 12.—Estão a criar-se grandes desertos no Leste da Alemanha actualmente sob a administração polaca, segundo informa o correspondente em Berlim do «Daily Herald», que cita o testemunho de prisioneiros de guerra observadores que regressam. «Seis alemães em cada dez dos que povoavam essa região outrora de população densa, diz aquele correspondente, foram expulsos ou tiveram de fugir em condições de miséria extrema».

E prossegue: «Ao mesmo tempo, enquanto a Alemanha perece à míngua, batatas, carne e trigo vão apodrecendo nas colheitas abandonadas dos campos dessa região. Essa rica área, uma das maiores fontes de alimentação da Alemanha de antes da guerra, tornou-se um terreno de caça para bandos que não conhecem a lei. A situação é pior no Sul da Pomerânia, no Brandenburg e em grandes faixas de terra em volta de Stettin. Um grupo de prisioneiros de guerra que regressou da Prússia Oriental, ao Norte dos lagos Masúrios, informou que em quilómetros e quilómetros se não vêem sinais de vida, e que nas proximidades de Dantzig foram recebidos por algumas galinhas e cavalos bravos. Só existem 20 por cento dos animais de antes da guerra e a situação da terra é desesperada».

Os relatos mais optimistas dizem que, mesmo que se possa conseguir o regresso a condições mais estáveis, levará 10 ou 20 anos para se poderem conseguir os animais de antes da guerra. Tanto os polacos como os alemães, nesta terra abandonada, terão de sofrer certa fome não só devido à actual falta de alimentos e transportes mas porque não se fizeram as sementeiras e não de passar muitos anos antes de a terra poder ser cultivada de novo regularmente. — (Reuter).

A situação na Alemanha e as correntes políticas vindas de Leste

MANCHESTER, 12.—O «Manchester Guardian» apelou hoje para o Gover-

A Turquia prepara-se para qualquer eventualidade

DEYOGLU (Turquia), 12.—Executando a lei recentemente publicada sobre a «protecção do país contra o inimigo», as autoridades turcas convocaram os homens entre os 16 e os 20 anos e entre os 40 e os 60 anos e também as mulheres dos 20 aos 40 anos para exame médico.

Aqueles que forem reconhecidos aptos serão submetidos a um treino especial de nove dias por ano. — (R.).

Hoover em Berlim

LONDRES, 12.—O serviço noticioso britânico na Alemanha anuncia terem chegado a Berlim, a fim de conferenciar com Herbert Hoover, presidente da missão especial norte-americana para o estudo do problema alimentar na Europa, o primeiro-ministro da Baviera, dr. Hoegener, o primeiro-ministro de Wurttemberg-Baden e o vice-presidente do Conselho do Grande Hesse. — (Reuter).

**JOALHARIA
CUNHA**
197, Rua Auroa, 201 — LISBOA
Telf. 2 0730

V. EX.ª tem toda a vantagem em visitar a nossa casa antes de firmar qualquer compra.

no britânico no sentido de não permitir que o acordo de Berlim sobre o futuro da Alemanha venha inutilizar o seu programa económico, e encorajar directamente os partidos socialistas para «resistir às correntes políticas que ameaçam inundar a Europa, vindas de Leste».

O jornal acrescentou que dentro da sua zona a Grã-Bretanha «é mais completamente dirigente da Alemanha do que nunca antes o foram os nazis. Se a Alemanha se afundar no desespero da fome, se a sua economia não se conseguir restabelecer, se o seu nihilismo espiritual se tornar mais negro, a responsabilidade aos olhos da Alemanha e do Mundo será nossa. Se tornarmos o nosso tratamento para com a Alemanha intolerável, não serão os alemães apenas a sofrer; teremos incorrido no nosso maior malogro de potência administradora. O Governo britânico tem por isso de dar ao problema alemão uma grande prioridade. O ministro para a Alemanha devia ter uma posição mais elevada no conselho de Gabinete. Não devemos poupar nada para fazer a guerra à fome e evitar o colapso na Alemanha». — (R.).

O aniversário da morte de Franklin Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag.)

do-se ao nível das grandes construtoras de realidades. «As obras verdadeiramente criadoras—escreveu ele um dia—não se concebem senão como um triunfo permanente da persuasão que exclui qualquer ideia de força». Este foi, ao longo dos doze anos em que se conservou na Casa Branca, o motivo fundamental dos seus actos de governo e das suas iniciativas de estadista.

O exemplo que nos legou, exemplo de uma vida sem macula e de uma actividade sem par, constitui um dos raros motivos de esperança e de conforto para os povos civilizados e pacíficos que não desejam ver cair novamente o mundo nos erros e nas faltas de que ele tão penosamente os salvou. Contribuir para que esse exemplo frutifique é ainda a melhor homenagem que pode ser prestada à sua memória.

As cerimónias em Hyde Park

NOVA YORK, 12.—Comemorando o primeiro aniversário do falecimento do presidente Franklin Deodano Roosevelt, realizou-se hoje em Hyde Park uma impressionante cerimónia comemorativa. O presidente Harry Truman proferiu um discurso alusivo ao acto, por ocasião da entrega formal ao Governo norte-americano do título da casa e propriedade de Hyde Park, onde Roosevelt nasceu e em cujos terrenos está sepultado.

A cerimónia assistiram, além do presidente Truman, quase todos os membros do Governo, autoridades civis e militares e elevado numero de altas personalidades nacionais e estrangeiras.

No discurso que proferiu, Truman declarou que o Governo norte-americano prosseguirá na luta pela mesma política interna e externa seguida pelo saudoso presidente. E acrescentou: «Seguimos exactamente os mesmos princípios políticos e não podemos esquecer que foi sob o seu vigoroso impulso que os Estados Unidos, que se encontravam completamente desmilitarizados quando entraram na guerra, conseguiram o que muitos consideravam ser impossível ou um milagre, transformando a América do Norte não só num formidável arsenal de guerra para as suas próprias forças, como ainda para as de muitas Nações Unidas, incluindo a Rússia. Foi devido a Roosevelt que os Estados Unidos conseguiram derrotar incondicionalmente a

Uma acareação entre Karl Frank e Kurt Dalwege

PRAGA, 12.—O general das SS, Kurt Dalwege, antigo protector adjunto da Boémia e Morávia, foi hoje acareado com Karl Frank, antigo ministro alemão de Estado para as duas províncias checas, no tribunal em que está a ser julgado Frank.

Dalwege é acusado de muitos actos de selvajaria na Checo-Eslováquia, depois do assassinio de Heydrich, em 1942, e deve ser julgado em breve.

Dalwege disse ao tribunal que estava em Praga quando Heydrich foi assassinado e que a senhora Heydrich pedira o seu auxilio no caso de o «accidente» ser fatal para seu marido.

Acrescentou que Hitler lhe ordenara nos funerais nacionais de Heydrich, em Berlim, que assumisse as funções de protector adjunto, mas que Himmler, chefe da policia nazi, lhe proibira que interviesse nos assuntos politicos. Esses, disse, eram reservados para Frank, que recebia ordens de Himmler e de Hitler por intermédio do adjunto deste, Martin Bormann. Dalwege acrescentou que continuara a ser o chefe da policia de segurança alemã, mas que o seu comandante na Boémia estava subordinado a Frank. Interrogado pelo presidente do tribunal sobre se sabia que Dalwege não podia intervir em assuntos politicos, Frank respondeu que nada sabia sobre o assunto. — (Reuter).

Alemanha, o Japão e os países satélites.

«Devido às circunstâncias do momento, podemos ser levados a modificar num ou noutro ponto a politica preconizada por Roosevelt, mas os objectivos fundamentais são essencialmente os mesmos. Estamos firmemente resolvidos a lutar com todas as forças de que dispomos pelos princípios da cooperação internacional, cujos alicerces foram lançados por Roosevelt. Faremos tudo quanto em nossas forças caiba para fazer da Organização das Nações Unidas, uma organização forte e duradoura, capaz de encontrar os meios adequados para aliviar os sofrimentos e resolver quaisquer disputas que venham a surgir no Mundo e ainda para manter a segurança e a paz no Universo».

A senhora Roosevelt, num curto improviso, invocou saudosamente a figura politica do seu falecido esposo e em nome do mesmo fez a entrega formal ao Governo federal dos Estados Unidos da casa e da propriedade de Hyde Park. — (United Press).

Uma mostra, na Rua do Ouro, evocando o grande presidente

«A vida seria melhor para todos, se os estadistas se inspirassem no elevado espirito de bondade e de justiça de que sempre se revestiu a obra gigantesca do grande... do maior construtor da vitória das democracias». Estas palavras foram escritas ao evocar-se, hoje, o primeiro aniversário da morte de Roosevelt, e colocadas numa das mostras do estabelecimento do n.º 290, da Rua do Ouro, ali quase à esquina do Rossio.

Diante dessa mostra, milhares de pessoas desfilarão, hoje, para admirar o grande retrato de Roosevelt, rodeado de flores e da bandeira das listas e estrelas—e, ainda das outras fotos que nos dão, com legendas sugestivas: a secretaria onde o grande chefe escreveu tantos dos seus discursos, decisivos para a história do mundo; o seu tumulo, em Hyde Park, na singeleza da sua evocadora saudade; a lareira onde ouviu, pela rádio, muitas notícias do mundo, e donde falou, tantas vezes, pela rádio, para todo o mundo; um aspecto exterior do edificio, onde nasceu e morreu o grande estadista; e, finalmente, um aspecto da biblioteca, onde os empregados do Hyde Park admiram um grande retrato do seu antigo amo.

Hoje, logo de manhã, estiveram, de visita à mostra, o coronel Fugua, adido militar à embaixada dos Estados Unidos, e o sr. Piavva, adido cultural à mesma embaixada. Mais tarde, passaram, pelo mesmo local, o adido comercial e muitos funcionários.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Um discurso do prof. Laski no Congresso do Partido Socialista italiano

FLORENÇA, 12.—O professor Harold Laski, presidente da comissão executiva do Partido Trabalhista britânico, discursando ontem à noite no Congresso do Partido Socialista italiano, declarou que o objectivo da Grã-Bretanha era dar a todos os povos o direito de escolher o Governo que melhor entendessem.

Laski disse: «A nação britânica venceu as grandes provações da guerra graças à capacidade dos seus ilustres chefes. Mas, embora se tenha reconhecido que eles venceram a guerra, verificou-se também que não eram capazes de vencer a paz».

—E prosseguiu: «A transição foi mais uma prova da eficiência da democracia. O socialismo na Inglaterra já iniciou importantes reformas, incluindo planos para a defesa da saúde pública e para a reconstrução de cidades e construção de casas para operários. O Governo britânico nasceu do povo e trabalha e trabalhará para o povo. É necessário assegurar a paz no Mundo para que esta grande guerra não tenha sido travada em vão».

O professor Laski frisou a tradicional amizade entre a Itália e a Grã-Bretanha afirmando que a paz com a Itália será justa e que os italianos poderão tomar parte na Conferência da Paz, sem se envergonharem. Anteriormente, o chefe do Partido Socialista italiano, Pietro Nenni, declarara que o seu partido não poderia aceitar, de maneira alguma, a politica da União Soviética, concluindo: «Quando formos recebidos na Organização das Nações Unidas orientaremos a nossa politica para o tradicional bom entendimento com a França e a Espanha, por um lado, e com a Jugoslávia e a Grécia por outro lado». — (R.).

O arcebispo Damaskinos continuará no seu posto a pedido de Bevin

ATENAS, 12.—O arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, depois de ter conferenciado com o presidente do Conselho, Panayotis Politzas, concordou ontem à noite em continuar no seu posto.

Anteriormente, o ministério grego decidira renovar o seu pedido ao arcebispo para continuar como regente durante o período de transição.

O regente telegrafara o seu pedido de demissão ao rei Jorge, depois das eleições da Grécia, na semana passada. Rejeitara o pedido do rei para continuar temporariamente, mas, depois de uma mensagem pessoal que Ernest Bevin lhe dirigiu, as notícias sugeriam já que ele devia continuar no cargo. — (Reuter).

As eleições no Japão 25 mulheres eleitas

TOQUIO, 12.—Segundo os últimos resultados conhecidos, foram eleitas para o novo parlamento japonês 25 mulheres. Estando já apurados dois terços das eleições, a posição dos diferentes partidos é a seguinte: liberais, 103; progressistas, 69; independentes, 67; social-democratas, 66; cooperativistas, 12; comunistas, 4; outros partidos pequenos, 16. — (Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantásticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.ª